

PRECO
1
CRUZEIRO

ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1954 ☆ Nº 1.281

GENERAL LEONIDAS CARDOSO, CANDIDATO DO POVO PAULISTA

A falta d'água que há mais de cinco dias atormenta a população vem ocasionando prejuízos incalculáveis aos hospitais, casas de saúde, escolas, etc. O Colégio Frederico Ribeiro, por exemplo, está desde sábado sem água com seus

A falta de maior vigor da história, apenas bem lançada, impediu um melhor nível dessa realização.

CINEMAS CARIDCA — 28-8178 Meu filho, minha preta
REALENGO — 40-1111 preço de um hugo

Tijuca
 FILAR - 29-6460 -
 "A carne"
 PIEDADE - 29-6532
 "Busca desesperada"
 P. TUBOS - 29-5191
 "O petróleo é nosso"

GLORIA - "Inferno do vício"

Nitópolis
 IMPERIAL - "Es-
 cudo do diabo"

Clinica Dentária do Dr. Isidoro
Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao 9.º PB
Praça de Bandeira). Atendimento das 8 às 12 horas.

♦ São os seguintes os atores italianos que participarão do filme: Nando Tamberi e nova co-

cardinal Fesch), Eduardo de Filippo (Papa Pio VI), Paolo Stoppa (Anton Marchl), Anna

11

de editar. O jovem artista perno-
ta-se entre os que buscam uma

Faça uma assinatura

Rua Gustavo Larerda, 19 —
Distrito Federal

vivante, um esnobe, colecionador
ir seu protetor. Que não sacrifique
po de leite, o fruto, a sopa que ae
as a pobres crianças que não têm
inada pelos maus índos...a



Cursos

Poliedros" a cargo de Alcir Pinheiro Rangel; "Interesses Poliedros" a cargo de Alcir Pinheiro Rangel; "Ensaios Artísticos" a cargo de Onofre de Arruda Penteado Neto; "Estreiros" a cargo de Leonardo Mark Carichio; "O ensino secundário do desenho" a cargo de Leonilda Zanibale; "Superfícies: classificação de Gaspar Monge" a cargo de

em dirigir-se à Escola de Belas Artes.

TERAPIA

RO DE POEMAS

cearense João Limaço Bezerra. Seus dois livros anteriores serão seguidos ainda este ano por um trabalho novo, sobre a vida no interior cearense, livro que José Olympio Editora tem programado como seu lançamento.

ASSINATURAS

NOVA BAIXA DE 200 PONTOS NA COTAÇÃO DO CAFÉ

Efeitos das Explosões Criminosas

TOQUIO, 19 (A.F.P.) — Descobriu-se hoje que cerca de 700 toneladas de pólvora, escondidas por um barco japonês no sul de Havaí, eram radio-ativas.

Esse pólvora fora trazido hoje por um barco que chegou ao seu porto, perto de serva-se que não foi essa a primeira vez que pólvora escondida perto de Havaí contém substâncias radio-ativas. Yokosuka, depois de 7 semanas no Pacífico.

Nos círculos científicos ob-



HO CHI MINH

Libertação de Prisioneiros Ao serem postos em liberdade, os soldados do Exército Popular davam vivas a Ho Chi Minh

SAIGON, 19 (AFP) — Aproximadamente 2.500 prisioneiros das forças da República Democrática do Viet-Nam, detidos pelo comando francês do sul do país, embarcaram hoje de manhã em Saigon, com destino ao norte de Viet-Nam, onde serão entregues ao comando da República Democrática. Os prisioneiros realizaram manifestações durante a transferência dos campos para o porto de embarque, gritando: "Viva Ho Chi Minh!" e "Abaixo Bao Dai e os norte-americanos!", abstenendo-se porém de demonstrar qualquer hostilidade com relação à França.

SAIGON, 19 (AFP) — Chegaram hoje de manhã a Hanoi 350 prisioneiros franceses, vietnamitas e da União Francesa, com procedência do centro de Hanoi de Vietri. Anunciou-se igualmente que chegou hoje a manhã a Hanoi o primeiro contingente de 200 prisioneiros libertados pela República Democrática do Viet-Nam, com procedência de Sam Son.

No transcurso do dia de ontem o comando francês, de seu lado, entregou mil prisioneiros ao comando da República Democrática do Viet-Nam.

Aviões Ianques Invadem o Espaço Aéreo Chinês

PARIS, 19 (AFP) — A Agência Nova China anuncia, em um despacho datado de Pequim, que «forças navais e aéreas americanas, em ligação estreita com os restos das forças de Chiang Kai Shek, penetraram hoje, pela manhã, na região litorânea da China Popular, situada na parte oriental da província de Chekiang e se entregaram a uma provocação armada contra o povo chinês».

MORREU DE GASPERI

ROMA, 19 (AFP) — Morreu repentinamente hoje de manhã, com a idade de 73

anos, o sr. Alcide De Gasperi, antigo presidente do Conselho italiano, em Salto de Valsugana, onde se encontrava em repouso, como fazia normalmente todos os anos.

CAUSA DA MORTE: C.E.P.

SELLA DE VALSUGANA, 19 (AFP) — O secretário da sr. De Gasperi, não comunicou sobre as circunstâncias que precederam a morte do estadista italiano, porém, que o antigo Presidente do Conselho estava em precárias condições de saúde há alguns meses e que o esforço que teve de empregar por ocasião do Congresso Democrata-Cristão, em junho último, havia provocado nele um esgotamento geral.

FUNERAIS

ROMA, 19 (AFP) — Os funerais de sr. Alcide De Gasperi, antigo presidente do Conselho, hoje falecido, serão realizados depois de amanhã, sábado.



DE GASPERI

Panorama

ITALIA

MILÃO — A polícia descobriu uma vasta organização de aluguel de crianças de tenra idade. Eram elas alugadas por seus pais a exploradores, que as empregavam para impressionar as pessoas, exercendo a mendicância. (AFP).

ALEMANHA

MUNIQUE — Os sindicatos dos operários em greve informaram ao Ministro do Trabalho que estavam prontos a retomar as negociações com os empregadores, levando em conta como «base de discussões» as últimas propostas. (AFP).

U.R.S.S.

PARIS — A Agência «Tass» anuncia que um grupo de alpinistas soviéticos atingiu o cume do monte «Revolução», a 6.985 metros de altitude, o terceiro cume do «Rumir», depois dos picos «Lenine» e «Stálin». (AFP).

LAOS

VIENTIANE — O rei do Laos, Sisavang Vong, deu o

seu beneplácito à nomeação de um ministro plenipotenciário dos Estados Unidos neste país. Até agora os Estados Unidos tinham apenas um único embaixador junto aos três Estados Associados, residente em Saigon. (AFP).

INGLATERRA

LONDRES, O sr. Anthony Eden, que se encontra atualmente na Áustria, regressará a esta Capital na próxima semana. (AFP).

EGITO

CAIRO — O Egito não tentou fazer a paz com Israel, declarou-se novamente nos meios oficiais egípcios, onde se considera que o regime de trégua atual é suficiente, no momento. (AFP).

PERU

LIMA — Os importadores peruanos decidiram abster-se de importar automóveis modelo 1954. Acrescentam que os modelos de 1954 implicam na importação de peças e ferramentas suplementares, o que resulta antieconômico para o país. (AFP).

ELEIÇÕES DOS COMERCIÁRIOS

FALTAM 1.540 VOTOS PARA O "QUORUM"

Até às 20.30 horas de ontem, cerca de 3 mil comerciantes haviam votado no pleito que se encerrará hoje, às 20 horas, para a renovação da direção de seu sindicato.

É necessário o comparecimento, hoje, às urnas, de 1.540 associados para assegurar a validade das eleições e impedir que terceiro escrutínio com a anulação do Ministério do Trabalho de intervir no sindicato.

Uma comissão de comerciantes que esteve em nossa redação fez um apelo a todos os associados, em condições de votar, para que não deixem de comparecer hoje às urnas.

Continuam a cair os preços do produto na Bolsa de Nova Iorque — Atingidos os contratos para entrega futura — Quase paralisado o movimento dos negócios — Queda vertical também na cotação do cacau

NOVA IORQUE, 19 (AFP) — Todas as entregas do Contrato Santos acusam esta manhã novas baixas de 200 pontos, salvo julho futuro que abriu em baixa de 175/200 pontos. Em seguida, também essa remessa recuou 200 pontos, com todas as ofertas a esse limite. Até o momento, 61 contratos teriam sido negociados, sendo este reduzido movimento a atividade mais importante registrada essa semana.

NOTA INTERNACIONAL

UMA CRISE CARDÍACA E DISPNEIA AGUDA

Enquanto sua afilhada, com dispnéia aguda, mantém seus médicos à cabeceira para ver se se salva, De Gasperi, em crise cardíaca, morreu em Salto de Valsugana. Quando a junta dos doutores, reunida em Bruxelas, recebeu a notícia, antes mesmo de tratar a doente, curvou-se emocionada ante o colega morto, a que recorria amide. O dr. Alcide De Gasperi, ex-bibliotecário do Vaticano, não resistiu às notícias de que a C.E.D., base de sua política e da de seu partido relutava em engolir a mezinha, recusada pelo ministro Mendes-France. Viu, além disso, que o povo francês, por imensa maioria, condenava o remédio e queria providenciar o entêro.

Se os ministros da Comunidade de Defesa da Europa já se dão aos hábitos da magia, tão comuns a Hitler e em plena voga em Washington, devem ter considerado mau augúrio a morte do homem que foi um símbolo no pós-guerra da política de «integração» da Europa e de submissão de sua própria pátria ao imperialismo norte-americano. A morte de De Gasperi, apesar da derrota que sofreu nas eleições gerais italianas abre um claro considerável nas fileiras da C.E.D. e no partido ianque na Itália.

Durante nove anos, de 1944 a 1953, De Gasperi exerceu a chefia do governo italiano e foi a peça-mestra da política democrática que visou a afastar

da política nacional italiana as forças mais importantes do país. Coube-lhe, assim, romper o gabinete unitário de que participavam os comunistas e os socialistas de esquerda, para aderir ao Plano Marshall, ao Pacto do Atlântico, à C.E.D. e, por extensão, executar os atos anti-operários e anti-democráticos expressos, igualmente, na «Legge Truffa» (a lei da trapaça) mediante a qual pretendia estabelecer uma ditadura parlamentar na Itália, que foi repudiada nas urnas pelo povo, tendo à frente o proletariado.

Apesar de afastado da direção de seu partido e da chefia do governo, a realidade é que De Gasperi foi decisivo na formação do gabinete Scelba, contra o qual, além dos grupos políticos democráticos, ergulham-se numerosos membros do próprio Partido Democrata-Cristão. Sua morte, assim, contribuirá para aumentar a crise do maior partido da burguesia na Itália. Depois das eleições do ano passado, as massas exigiram a formação de um governo democrático e nacional que conduzisse o país pelos rumos da paz e da independência nacional. De Gasperi constituiu um dos acérrimos inimigos desse desejo do povo.

Desse modo, embora evidentemente as posições americanas na Península não se baseiam apenas em uma ou outra personalidade, ninguém pode ter dúvidas de que, desta vez pelo menos, Dulles e Eisenhower não estão vendo lágrimas de crocodilo.

DIA 24

Negociações em Nova Delhi

NOVA DELHI, 19 (AFP) — Numa nota entregue hoje à Legação de Portugal nesta Capital, o governo indiano manifesta seu desejo de por ter Portugal aceite a sugestão indiana de que uma Comissão mista «nortuportuguesa» designe representantes neutros para um estudo imparcial da situação nos territórios portugueses da Índia e nos territórios indianos vizinhos.

Na nota hoje entregue à Legação de Portugal, o governo indiano declara que designou sr. Raghavan Pillay, secretário-geral do ministério do Exterior, K. Nehru, subsecretário de Estado do Exterior, como principais representantes. Além disso, o governo indiano sugere, em sua nota, que as conversações entre os representantes dos dois países comecem a 21 do corrente, nesta Capital. O governo indiano declara ainda que, em sua opinião, esta conferência deveria estudar todas as propostas e respostas feitas até agora e dispor da liberdade de estudar toda proposta que pudessem fazer as duas partes.

Em sua nota, o governo indiano reitera sua posição e frisa que sua aceitação, expressa no dia 14, não era «nem evasiva nem ambígua». Conclui exprimindo a esperança de que o governo português aceite esta pronta resposta indiana como uma prova do desejo da Índia traduzir em fatos os princípios aceitos pelos dois governos. Finalmente o governo indiano sugere que todas as comunicações à imprensa e a publicação de informações sobre o desfecho.

QUE ROUBO!

A COFAP aprovou ontem um aumento de nada menos de 4 cruzeiros nas passagens dos ônibus que fazem a linha Rio-Nova Iguaçu. Os passageiros terão de pagar 11 cruzeiros pela viagem.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

ASSEMBLEIA DE OPERÁRIOS NAVAIS

OS 2.500 operários navais da Ilha de Mocanguê vão reunir-se em assembleia, amanhã, às 12 horas, para tomar medidas energéticas contra o atraso do pagamento do salário da quinzena do mês em curso.

Segunda-feira, às 13 hs., os operários realizarão uma concentração «monstro» no portão do Lóide.

rolar da conferência sejam feitas após acordo entre as duas delegações.

MENDÈS-FRANCE TIRA A MÁSCARA

Na abertura da Conferência dos belicistas, em Bruxelas, o primeiro ministro pede «reforços» para obter a ratificação do tratado ianque pela Assembleia Francesa

BRUXELAS, 19 (AFP) — A sessão de abertura da Conferência dos Seis tomou logo aspecto político exclusivamente. E logo após se iniciou segunda reunião, igualmente com o mesmo caráter e que terminou às 19 horas. Anchos foram efetuadas como «sessões restritas», não se admitindo a presença dos jornalistas. E limitada a presença a 15 pessoas, inclusive 6 ministros das Relações Exteriores e o Secretário da Conferência.

No primeiro encontro duas intervenções estrangeiras ocorreram: a do sr. Mendes-France e a do sr. Johan Beyen, ministro das Relações Exteriores da Holanda.

O sr. Mendes-France explicou o estado de espírito que presidiu a redação do «compromisso francês» e pôs seus colegas a par da situação «parlamentar» francesa, frisando a necessidade de esforços políticos para obter a ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

ACORDO SECRETO — Terminou o sr. Mendes-France propondo que se publicasse o texto de sua proposta de compromisso. Os demais delegados, porém, se manifestaram contra a publicação e, assim, o texto oficial não será tornado público.

Comegada às 11 horas, a primeira sessão da Conferência terminou às 13.20. Os curiosos, que se aglomeravam diante do Ministério das Relações Exteriores, não arredaram pé.

O povo rompeu os cordões de isolamento e a polícia empregou a violência para afastar os populares.

REVELAÇÃO DE SCHUMAN

PARIS, 19 (A.F.P.) — O sr. Robert Schuman, ex-ministro das Relações Exteriores e signatário do Tratado de Paris, considera, de seu ponto-de-vista, esta manhã, em «Le Figaro», o projeto que o sr. Mendes-France apresentou à discussão, na Conferência de Bruxelas. Afirma o sr. Robert Schuman: «A cabo de um lapso de tempo bem inferior a 50 anos, talvez em menos de dez anos, a Alemanha teria unidades alemãs de que poderia dispor livremente e cujo número poderia

BAIXA DO CACAU

NOVA IORQUE, 19 (A.F.P.) — Notícias recebidas do Brasil, segundo as quais esse país teria suprimido toda a ajuda aos preços dos cacaus para exportação, acarretou esta manhã, na Bolsa de Cacaú de Nova Iorque, uma baixa geral de 100 pontos em todas as remessas a termo. Foram negociados 55 lotes, antes que o mercado ficasse completamente paralisado no limite extremo da baixa. Assinala-se que os importadores pa-

garam, para embargo imediato do cacau brasileiro, preços entre 57 e 55 centavos a libra. As ofertas seriam abundantes nesse limite inferior, contra precedentemente uma cotação mínima de 63,50 centavos por essa remessa. Assinala-se igualmente que as vendas de cacau brasileiro da colheita intermediária («mid crop») foram muito numerosas, mas que essa colheita é também abundante e que ainda restaria a vender cerca de 200.000 sacas.

PEQUIM, 19 (I.P.) — A delegação do Partido Trabalhista britânico, chefiada pelo antigo primeiro ministro Clemente Attlee, continuou o seu objeto de particular atenção por parte do povo e governo da China. Ainda ontem os membros da dele-



ATLEE

gação britânica foram homenageados pela Comissão Nacional da Conferência Consultiva.

CONTRIBUIÇÃO A PAZ — PARIS, 19 (A.F.P.) — «A vossa visita, em seguida à Conferência de Genebra, tem significação internacional. Os nossos amplos contatos certamente permitirão aos povos britânico e chinês melhor se compreenderem e

nessar condições auxilharião a diminuir a tensão internacional», afirmou ontem a noite Kuo Mo Jo, vice-presidente da Comissão Nacional da Conferência Consultiva Política Popular Chinesa, segundo a rádio de Pequim, ao mencionar a agência Nova China, dirigindo-se aos membros da delegação trabalhista britânica.

Acrescentou Kuo Mo Jo: «Porque a vossa visita pode ter tais consequências procuramos particularmente prestar homenagem por termos empreendido tão longa viagem em um tempo tão quente». Kuo Mo Jo concluiu o seu discurso salientando que o desejo do povo chinês é o de romper as barreiras artificiais através de contatos mútuos e acentuando a possibilidade de coexistência, na paz, de países com sistemas sociais e políticos diferentes.

COEXISTÊNCIA PACÍFICA

PARIS, 19 (A.F.P.) — «Simpatizamos com o povo chinês, que lutou contra o imperialismo japonês e contra a reação interna, e formulamos os melhores votos em prol da nova China», declarou, segundo a rádio de Pequim, citando a Agência «Nova China», o sr. Clement Attlee, em resposta a Kuo Mo Jo.

Prosseguiu Attlee: «Admitindo os direitos de todos os povos de se governarem por si mesmos, reconhecemos os direitos dos povos asiáticos à igualdade».

aumentar sem nenhum limite contratual. É preciso levar em consideração que

tudo acentua a soberania militar alemã».

DE GASPERI

Conclusões ☆ Conclusões ☆

General Leônidas...

si, e, encerrando a Convenção, dirigiu-se ao povo paulista o General Leônidas Cardoso, agradecendo a honrosa escolha do seu nome. Manifestou-se o Candidato Popular a Governador con-

tra o golpe, declarando, ainda, que adotava como seu o Programa Eleitoral da Coligação pelo Congresso de São Paulo. A grande festa eleitoral do povo paulista foi transmitida pela Rádio Bandelante.

Trinta Comícios...

DESRESPEITO AS IMUNIDADES PARLAMENTARES

Cerca das 8.30 horas de ontem, num caminhão com vários jovens, fazendo sua propaganda eleitoral, o vereador Aristides Saldanha percorria as principais ruas do centro da cidade. Chegando ao Largo da Central do Brasil o caminhão foi cercado pela polícia, tendo à frente elementos da Ordem Política e Social que arbitrariamente proibiram o prosseguimento daquele ato de propaganda. Descendo do caminhão, o vereador Saldanha verberou a atitude ilegal dos beaguins da Rua da Relação, a serviço de Vargas e de seu chefe de polícia, coronel Paulo Torres.

Temendo a ação do povo que se aglomerava em torno do vereador e candidato popular, hipotecando a solidariedade, os policiais não tiveram dúvida em segurar Saldanha e sacari-lhe a arma, num verdadeiro desrespeito às imunidades parlamentares. A seguir dispararam vários tiros para o ar e conduziram presos para a Polícia Central todos os jovens participantes do ato. Para protestar contra a atitude arbitrária da polícia, o vereador Aristides Saldanha rumou para a Rua da Relação, de lá só saindo após receber sua arma e a liberdade.

ção das mãos presas. Os rapazes, até encerrarmos a presente edição, continuavam detidos.

Ontem, em Vila Isabel, a polícia prendeu três jovens que distribuíam propaganda de Aristides Saldanha. O sr. Saldanha, porém, não desistiu e a polícia prendeu o acadêmico Lúcio Azeite e o secundário Agostinho de Oliveira, quando faziam propaganda de Costa Netto.

PEQUENA AMOSTRA — Isto é uma pequena amostra do que poderá ser o pleito de 3 de outubro, se não realizarmos, com rapidez, uma sólida união de todas as forças democráticas e de todos os candidatos patriotas, para defesa dos interesses fundamentais do nosso povo, pela defesa das liberdades, eleições livres e pela anistia aos presos políticos.

Veram estas as palavras com que o líder juvenil — candidato a vereador nas próximas eleições — Francisco Costa Netto, verberou a prisão arbitrária de que foi vítima juntamente com um grupo de jovens, anteontem, na Central do Brasil, quando realizava propaganda da sua candidatura.

Gasolina Mais...

vação de 16 centavos. Aumentos semelhantes sofreria o querosene e o óleo diesel, os quais passaram a ser vendidos a Cr\$ 1,53 e Cr\$ 1,27 por litro, respectivamente.

A COFAP deixou claro, ainda, que em setembro haverá um novo aumento, o qual variaria de acordo com a taxa dos ágios. Para as diversas regiões do interior



KUO MO JO

Diminuição da Tensão Internacional

Significado da visita da delegação britânica à China Popular — Declarações de Wuo Mo Jo, Attlee e Bevan, salientando a possibilidade da coexistência pacífica de países com sistemas sociais e políticos diferentes —

Acrescentou o chefe da delegação trabalhista britânica: «São muito grandes as diferenças entre os povos chinês e britânico na sua história e no seu gênero de vida, mas gostaríamos de pensar sempre nas coisas

na Conferência Consultiva Chinesa, acrescentando: «É natural que a luta dos trabalhadores ingleses no seu próprio país contra as forças capitalistas os estimulem a simpatizar com os trabalhadores que combatem nos outros países. Sentimo-nos felizes em constatar que a nossa visita e a nossa troca de pontos-de-vista permitiram melhor compreender a vossa posição. Esta visita talvez permita esclarecer a situação política na Europa afastando assim a ameaça de guerra». Bevan salientou ainda: «A aceitação da coexistência pacífica não representa apenas uma condição de sobrevivência; ela tem igualmente qualidades positivas, contém possibilidades de cooperação cultural, comercial e econômica». O líder trabalhista britânico concluiu formulando votos pela felicidade do povo chinês na paz.



BEVAN

que nos unem e não nas coisas que nos separam». Concluindo, salientou Attlee: «Não nos cabe aconselhar-vos a respeito da maneira por que deveis tratar os vossos problemas, mas podemos ter a certeza de que, se em qualquer momento o nosso auxílio e a nossa experiência vos possam servir, eles vos serão dados».

MAIOR COOPERAÇÃO

PARIS, 19 (A.F.P.) — «A nossa presença aqui, por si só prova o interesse que atribuímos à revolução popular chinesa», declarou, segundo a rádio de Pequim, ao citar a agência Nova China, o sr. Aneurin Bevan, em discurso proferido na recepção organizada pela Comissão Nacio-

nal da Conferência Consultiva Chinesa, acrescentando: «É natural que a luta dos trabalhadores ingleses no seu próprio país contra as forças capitalistas os estimulem a simpatizar com os trabalhadores que combatem nos outros países. Sentimo-nos felizes em constatar que a nossa visita e a nossa troca de pontos-de-vista permitiram melhor compreender a vossa posição. Esta visita talvez permita esclarecer a situação política na Europa afastando assim a ameaça de guerra». Bevan salientou ainda: «A aceitação da coexistência pacífica não representa apenas uma condição de sobrevivência; ela tem igualmente qualidades positivas, contém possibilidades de cooperação cultural, comercial e econômica». O líder trabalhista britânico concluiu formulando votos pela felicidade do povo chinês na paz.

Vichinsky Seguiu Para os E.E.U.U.

PARIS, 19 (AFP) — Andrei Vichinsky, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, seguiu hoje para Cherborg onde embarcará para os Estados Unidos.

Vichinsky foi saudado à sua partida desta Capital por uma numerosa delegação da Embaixada da União Soviética, à frente da qual se encontrava o embaixador Voinogradov.

DR. ORLANDO BULCÃO VIANA Advogado

Escritório: Rua do Carmo, 9 - 4.º andar - Tel: 52-7875

Convocado Por...

em Ipanema, às 17 horas do próximo domingo, dia 22, conclui o documento — assumimos um solene compromisso de lutar desde já pela solução dos mais sérios problemas de nossa pátria, pela emancipação nacional, pelas liberdades democráticas e pela solução dos problemas levantados de acordo com uma plataforma que surgirá como fruto dessa grande consulta popular».

CANDIDATOS POPULARES PRESENTES

Nesse grande ato público do dia 22 estarão presentes

os seguintes candidatos populares: Vichinsky, Konder, candidato ao Senado Federal; Lício Hauer, candidato à Câmara Federal e líder do Funcionário Público; Henrique M. Vargas, vereador candidato à reeleição; Clotilde Preses e Rui Guimarães, secretário do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotelero.

PRESO SOARES

A hora em que encerrávamos nossos trabalhos foi notificada a prisão do pistoleiro José Antônio Soares, em Muriaé, no E. do Rio.

Agora o Mandante...

nhum a mesma série das encontradas na gaveta de Gregório.

OS CRIMINOSOS — Ontem, pela manhã, os criminosos implicados no assassinio do major Vaz, presos na Base Aérea do Galeão, foram postos à disposição da imprensa, mas somente para serem fotografados. Não puderam ser interrogados pelos repórteres, que foram impedidos de entrar na sala, em que eles estavam. Apenas os fotógrafos ti-

veram acesso ao recinto. Os criminosos são os seguintes: «Egípcio» Fortunato, Cláudio Eurides de Almeida, João Valente, Alcino João do Nascimento, Nelson Raimundo de Souza.

Durante o tempo em que os jornalistas estiveram no local, chegou ao «Ita» Alcino Pinto Nunes, (do DOPS), lá preso e a respeito da nacionalização do quêrto, acusado de ser também um dos implicados e autor de fabricação de dinheiro falso em parceria com Soares.

Comité de Apoio...

quando o governo pratica uma política de alienação total da soberania nacional».

PREJUDICADO O ENSINO — A repercussão deste estado de coisas sobre o ensino é nefasta — destaca o documento

— relegado que se encontra a plano inferior, com um descaço criminoso do governo pelas verbas e aparelhamentos de que tem necessidade premente as escolas.

É levando em conta a semelhante situação que os universitários indicam ao eleitorado carioca o nome do engenheiro e deputado Lobo Carneiro, provido em memoráveis campanhas e na sua atuação parlamentar. São, então, mencionadas as campanhas de que participou o deputado Lobo Carneiro, pelas nacionalizações de petróleo, contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, contra a dominação da Light, contra o esquema Aranha e o plano Lafer. Além disso é ele um defensor das liberdades democráticas e da paz. Conclui com as seguintes palavras o manifesto dos universitários: — «Com esta documento criamos na Escola Nacional de Engenharia o «Comité de Apoio à Candidatura do Deputado Lobo Carneiro», certo de que assim estamos contribuindo para eleger os patriotas e decretar os entreguistas».

REUNIAO DO COMITE — Os signatários do manifesto em apoio reuniram-se amanhã, sábado, às 12 horas, no saguão da Escola Nacional de Engenharia e para o encontro estava convidado o diretor da escola, tes da Escola.

MOTORISTA

Precisa-se competente, com seus documentos em ordem. Telefonar para 22-4226. Exigem-se referências.



620 Mil Operários já Aderiram a Greve Geral do Dia 2

SÃO PAULO, 19 (I.P.) — Com as últimas assembleias sindicais realizadas, sobre a mais de 620.000 o número de trabalhadores que já aprovaram a greve do dia 2 pelo congelamento dos preços e pelo aumento de salários. Nunca na história do sindicalismo brasileiro houve movimento com esta receptividade. Está, pois, plenamente garantido o sucesso do movimento popular dirigido pelas entidades sindicais.

GREVISTAS APOIAM O PACTO

MOGI DAS CRUZES, 19 (Pelo telefone) — Continua firme a greve dos trabalhadores da Mogitex que exigem o cumprimento da lei do salário mínimo.

Nunca outro movimento encontrou tamanha receptividade entre as massas como o protesto dos trabalhadores paulistas contra a carestia e os baixos salários.

O tubarão José Calil, dono da empresa, nega-se a pagar aos operários o mínimo de Cr\$ 1.800,00 apesar de ter grandes lucros com suas empresas. Diante desta situação, os trabalhadores (em maioria mulheres) resolveram que somente voltariam ao trabalho quando o patrão pagar o salário-mínimo e os dias de greve. Ontem houve entendimentos na Delegacia Regional do Trabalho, mas nada ficou resolvido,

devido haver outra reunião hoje, às 19 horas, quando se espera que o patrão decida cumprir a lei, forçada pela unidade e organização dos empregados.

APROVARAM A GREVE

Em assembleia realizada ontem, os grevistas de Mogi das Cruzes resolveram apoiar o Pacto de Unidade e participar da greve geral marcada para o dia 2 de setembro, pelo congelamento dos preços e aumento de salários. Desta forma, os combativos trabalhadores das indústrias de fiação e tecelagem de Mogi unem-se às centenas de milhares de trabalhadores que já aprovaram o grandioso movimento que paralisará São Paulo no dia 2.

Cem Por Cento de Aumento Para Todos os Marítimos

Seguro Social

ALBERTO CARMO

CHRISTOVÃO VIDAL — Vigário Geral — Distrito Federal. Em virtude do recebimento com grande atraso sua primeira carta só hoje estamos respondendo junto com a segunda.

Pelo Decreto que instituiu o novo salário-mínimo em todo o Brasil e que alterou o do Distrito Federal de mil e quatrocentos para dois mil e quatrocentos cruzeiros, as pensões mínimas de auxílio-doença e de aposentadoria pagas pelos Institutos não podem ser inferiores a setenta por cento do novo salário-mínimo. Isso significa que a sua mensalidade passou para mil e quatrocentos e oitenta cruzeiros líquidos, uma vez que as mensalidades deixaram de sofrer qualquer desconto, inclusive o desconto da contribuição mensal para os Institutos. Portanto a nova mensalidade é paga integral em qualquer dos benefícios concedidos pelos Institutos. A sua mensalidade, por se tratar de aposentadoria por velhice, deve ser acrescida com mais um por cento por cada grupo de dez contribuições recolhidas por você, inclusive aquelas provenientes do desconto feito nas mensalidades de auxílio-doença que você tenha recebido. Verifique quantas contribuições mensais recolheu e divida por dez. O resultado dá a porcentagem que você deverá adicionar à atual mensalidade. A porcentagem proveniente do resultado das contribuições é calculada sobre dois mil e quatrocentos cruzeiros, no seu caso. Portanto, a sua mensalidade bruta é igual a 10% do salário-mínimo, mais tanto por cento quantos anos de contribuições você tiver recolhido ao Instituto pelo qual você está aposentado. Chamamos sua atenção para o seguinte: cada ano deve corresponder a duas contribuições mensais e não ao período de tempo da contribuição.

Quando a segunda pergunta devemos dizer que a Lei concedendo abono aos aposentados, de 30 de junho de 1954, e de fato, como você diz, não está sendo respeitada pelos Institutos. Só o precatório da Lei foi feito e o pagamento do abono, feito em virtude da elevação do salário mínimo, o abono não está sendo pago.

Achamos que o abono nada tem que ver com o aumento das mensalidades, da mesma maneira que o abono pago aos funcionários públicos nada tem que ver com seu vencimento. São duas coisas distintas.

A Lei que instituiu o abono aos aposentados e pensionistas não prevê, do município alguma, que qualquer elevação do valor das mensalidades supere o pagamento do abono. Portanto, os aposentados e os pensionistas têm direito a receber a nova mensalidade e o abono de 35% sobre a referida mensalidade. Dentro do dia, quando tivermos espaço, publicaremos a Lei do abono, para sua orientação e de nossos leitores.

Quando ao artigo 44 da Lei do abono não se trata de aposentados comuns dos Institutos e Calças e sim de funcionários que aposentados ou inativos, já recebiam o abono concedido em 1952 a todos os funcionários públicos.

Naturalmente que para você receber o abono terá que lutar contra o Departamento Nacional de Previdência Social que deu a interpretação adotada pelos Institutos e que é radicalmente contrária ao espírito da Lei e aos interesses dos aposentados e pensionistas.

Esperamos que você nos desculpará a demora na resposta. Foi pelo motivo já acima exposto. Creemos que não lhe trouxemos prejuízo do qualquer espécie.

«Um Dever Dos Comerciantes: Libertar Afinal o Sindicato»

Há vários anos assaltado pelo Ministério do Trabalho e por um bando de pelegos — A vitória da Chapa Xavier, garantia para que a entidade retome suas tradições de luta — Fala-nos o velho militante sindical Alfredo Martins —

A propósito do pleito que se está realizando para a renovação da diretoria do Sindicato dos Comerciantes, o sr. Alfredo Martins, velho militante daquela corporação desde os tempos da antiga «União dos Empregados no Comércio» nos declarou, em entrevista:

«Precisamos fazer com que o nosso Sindicato retome as gloriosas tradições de luta que vêm da época da antiga U.E.C.»

UM PASSADO DE LUTAS

E relembro essas lutas de que participei nos contos: — Liderados pela «U.E.C.» os comerciantes da Capital da República travaram memoráveis batalhas. Pelo cumprimento da LEI DE OITO HORAS, hoje tão desrespeitada, chegamos a exigir dos patrões o fechamento do comércio pela hora do almoço e por muito tempo o mantivemos.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro (associação dos patrões) foi por nós ocupada naquela época, sob a liderança combativa do nosso Sindicato. Em nossos arquivos deve existir uma história fotográfica, em que vemos Serafim Valandro e outros Diretores da referida agremiação patronal, cercados do Delegado do Distrito e um séquito de policiais, receiosos de nossa combatividade.

O PERÍODO DOS PELEGOS — O sr. Alfredo Martins mostra como, a partir do Estado Novo, o Ministério do Trabalho passou a intervir na vida dos Sindicatos, aproveitando-se do clima ditatorial. Disso se aproveitaram os pelegos para empolgarem a direção do sindicato, afastando dele o maior número possível de comerciantes afim de dominarem ali, a serviço dos patrões e do governo patronal.

— Não é por acaso — nos diz — que faltou quorum no primeiro escrutínio das atuais eleições. É que a atuação dos pelegos, que continuam ainda a fazer o sindicato, se orienta no sentido de afastar a massa do sindicato e levar-lhe a descrença na importância da vida sindical.

— Daí a necessidade — resalta o sr. Alfredo Martins — de esclarecermos e mobilizarmos os comerciantes para estas eleições, afim de que possam libertar nos a procura de desmoralização. Todos devem contribuir para

Elaborada a tabela única — Extensão das vantagens percebidas pelos empregados do Loide e da Costeira aos marítimos das empresas particulares — Posse das chapas eleitas na Federação e no Sindicato dos Oficiais de Navegação

As comissões intersindicais de reivindicações e entendimentos de onze sindicatos marítimos concluíram a elaboração da tabela única de aumento de salários para 100 mil trabalhadores do mar.

A tabela, que será submetida à apreciação e ratificação em assembleias de todos os sindicatos marítimos, é a seguinte:

TABELA PARA A NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, GRANDES E PEQUENAS CABOTAGEM

a) — Comandante, Cr\$ 20.000,00; b) — Imediato, 1º Comissário e Médico, Cr\$ 16.800,00; c) — 1º Piloto, 2º Rádio, 2º Comissário, Cr\$ 13.200,00; d) — 2º Piloto, 2º Rádio, Conferente, Mestre de Pequena Cabotagem, Cr\$ 10.400,00; e) — Praticante de Piloto com mais de 10 anos no exercício da função de Oficial de Navegação, Cr\$ 5.400,00; f) — Contra-mestre, Escrevente, Carpinteiro, Enfermeiro, Cr\$ 9.400,00; g) — C. Foguista, 1º Cozinhaeiro, Cr\$ 8.400,00; h) — Banheiro, Foguista, Padeiro, 2º Cozinhaeiro e Tafeiro, classificada, Cr\$ 7.400,00; i) — Moço Carvoeiro, 3º Cozinhaeiro e Tafeiro, Cr\$ 6.400,00; j) — Aj. de Cozinha, Cr\$ 5.400,00.

TABELA PARA TRAFEGO DO PORTO: Arrais, Cr\$ 10.400,00.

OPERÁRIOS NAVAIS: A tabela dos Operários Navais, e Carpinteiros Navais está acostumada a este documento.

MARÍTIMOS DOS ESTADOS: Suas reivindicações serão incluídas tão pronto chegarem os subsídios dos Estados.

rio; Imediato, 1º Comissário, Médico, quanto não façam jus ao pagamento de extraordinário, 20%; Demais categorias marítimas, 5%.

d) — INSALUBRIDADE: Pagamento de taxa de 10, 20 e 40% nos Serviços considerados insalubres, inclusive, aqueles trabalhadores da seção de convés e operários navais ainda não enquadrados na Portaria Ministerial nº 59 de 18-5-54.

e) — ROUPA DE FRIO: Pagamento da taxa de 20% a todos os tripulantes embarcados em navios de linhas estrangeiras, no período compreendido entre os meses de outubro a março.

f) — PERICULOSIDADE: DE: Pagamento da taxa de 30% a todos os tripulantes embarcados em qualquer tipo de navio que transporte qualquer quantidade de inflamáveis ou explosivos. A mesma taxa deverá ser paga sempre que o navio ou embarcação navegar, com o prazo do termo de vitória esgotado. Deverá ainda ser paga a mesma taxa quando ocorrer naufrágio.

g) — REBOQUE: A taxa de reboque continuará a ser de 10% sobre os salários nas mesmas condições em que é paga atualmente.

h) — Os salários na pequena cabotagem serão iguais aos da grande cabotagem, qualquer que seja o Estado onde a empresa tenha sua sede.

i) — Atendimento do pagamento do seguro desemprego pelo I. A. P. M. correspondente a 50% do último salário do trabalhador desempregado independentemente de sua vontade, durante os 12 primeiros meses de desemprego, conforme deliberação do I e II Congresso de Previdência Social do Distrito Federal.

PROTEÇÃO AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

1 — Participação dos Sindicatos de Trabalhadores na aprovação dos cartões de lotação dos navios e embarcações.

2 — Fiscalização pelos Sindicatos de Trabalhadores no despacho dos navios e embarcações para que sejam defendidas intransigentemente as cartas e categorias profissionais.

3 — Embarque obrigatório pelos Sindicatos, através de acordos firmados entre os Sindicatos de Empregados e Empregadores.

4 — Reconhecimento pelas empresas de Representante Sindical nos locais de trabalho.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES INSEPARÁVEIS

1 — Cumprimento integral dos itens do acordo de concessão da greve de junho de 1953.

2 — Congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

3 — Posse das chapas eleitas na Federação Nacional dos Marítimos e no Sindicato dos Oficiais de Navegação.

4 — Atendimento integral de nossas reivindicações até o dia 10 de setembro vindouro.

FACTO DE AÇÃO COMUM

Deve ser assinado por todos os Sindicatos interessados nas presentes reivindicações objetivando a unidade e a organização da luta.

ADVOCADO

HEITOR ROCHA FARIAS

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

O que vai pelas EMPRESAS

No Feudo do Silveirinha

Ainda no que se refere ao terror espalhado na Bangu, deve-se dizer que há uma preocupação da fábrica para desmembrar a organização dos operários. Métodos desumanos de trabalho com mulheres e crianças são empregados.

O ódio a tudo que cheira a sindicato impere entre os patrões e seus «paixinhos». Agora deram de espalhar a infâmia de que os militantes sindicais, eleitos para o Sindicato dos Têxteis por maioria reconhecida, são agitadores confusionalistas. Con-

tra tal situação, erguem-se os protestos de todos os operários da Fábrica Bangu.

—x—

Como a atual diretoria do Sindicato vem cumprindo com honra o seu mandato, sem ceder um milímetro na luta enarnhada pelos efeitos da classe operária — o sr. Silveirinha cai no desespero e fica em pânico ao ver a firmeza da atual diretoria. É uma diretoria que não se curva aos trinta dinheiros do sr. Silveirinha. É uma diretoria muito

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Metalúrgicos

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, no próximo dia 23, às 18 horas, na sede da Rua Ana Neri, 170. Ordem do dia: — direitos da mulher na indústria; salário-mínimo e congelamento dos preços; assiduidade integral.

Estivadores

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, amanhã, dia 21, às 16 horas. Ordem do dia: leitura e aprovação da ata anterior; renúncia de um diretor; solicitação do dia 13 de setembro próximo; criação de um cargo comissionado; identificação do ocorrido na Seção de Arrecadação.

Práticos e Arrais

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro, hoje, dia 20, às 18 horas. Ordem do dia: leitura e aprovação da ata anterior; relatório da comissão pró-aumento de salários; assuntos gerais.

Talheiros da M. M.

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato Nacional dos Talheiros, Culinários e Panificadores Marítimos, hoje, dia 20, às 17 horas. Ordem do dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura do expediente; leitura do balanço de abril; dar conhecimento do andamento dos trabalhos pró-aumento de salários; assuntos gerais.

Foguistas

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, amanhã, dia 21, às 15 horas. Ordem do dia: leitura e aprovação da ata anterior; aumento de salários.

Alfaiates

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, no dia 23 próximo, às 18 horas. Ordem do dia: leitura e aprovação da ata anterior; autorizar a diretoria a assinar acordo com os sindicatos patronais.

Conferentes

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato Nacional dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante, hoje, dia 20, às 17 horas. Ordem do dia: — aprovação da ata anterior; aumento de salários; assuntos gerais.

Hoteleiros

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, no próximo dia 21. Ordem do dia: apreciar os resultados da mesa-redonda marcada para o próximo dia 20.

Empregados em Beneficências

Assembleia geral extraordinária da Associação Profissional dos Empregados em Sociedades de Beneficências, Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas do Rio de Janeiro, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro — no próximo dia 30, às 18 horas. Ordem do dia: transformação dessa associação em sindicato.

ELEIÇÕES

Federação dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores, no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas. Ordem do dia: posse de representantes; leitura e aprovação da ata anterior; aprovação da prestação orçamentária de 54-56; contas da diretoria; assuntos gerais; eleição da diretoria para o biênio 54-56.

Oficiais de Máquina

Eleições, no dia 27 próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação. Acham-se inscritas três chapas encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Corrêa dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schnoor.

Hoteleiros

Eleições, nos dias 1º, 2º e 3º de setembro próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Acham-se registradas duas chapas encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Silvério Manuel da Silva e José Márcio Ferreira.

Comerciantes

Eleições, em 2º escrutínio, dos no Comércio do Rio de Janeiro, hoje.

Enfermeiros

Foram registradas duas chapas, respectivamente, encabeçadas pelos srs. Fortunato Clemente da Silva e Nadyr Vieira de Almeida.

Empregados em Escritórios

Eleições, hoje, dia 20, no Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação.

Têxteis

Eleições, no próximo dia 22, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Duque de Caxias e São João de Meriti do Estado do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal. Está inscrita uma só chapa, encabeçada pelo sr. Nelson Carvalho.

Jornalistas

Foi empossado, quarta-feira última, a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, encabeçada pelo Sr. Luiz Guimarães.

Encasadores de Café

No próximo dia 23, será empossada a nova diretoria do Sindicato dos Carregadores e Encasadores de Café do Rio de Janeiro, encabeçada pelo Sr. Waldemir Nunes.

É uma diretoria que investe sempre contra os interesses dos comerciantes e, inclusive, muito suspeita quanto à aplicação das verbas do Sindicato.

Estou a vontade para tratar do assunto. Quando a Diretoria Guimarães solicitou em Assembleia reforço de verba e aumento de mensalidades — propuz a nomeação de uma comissão para verificar a necessidade do reforço pedido. O pelego Guimarães e Jaime de Azevedo, Presidente do Conselho Fiscal, que por força dos Estatutos é presidente nato de todas as assembleias, perderam as estrélinhas e se jogaram como feras sobre a minha proposta. Facciosamente conseguiram influir sobre os comerciantes presentes, já inclinados a aprová-la. Ao sr. Jaime de Azevedo, cabe, como Presidente do Conselho Fiscal, uma grande parcela de responsabilidade nos desacertos financeiros que todos sentem existir e dos quais o pedido de reforço de verba e o aumento de mensalidades são provas incontestes.

— Não é por acaso que o pelego combate com tanta violência a chapa Xavier. Todo programa honesto que consubstancia as aspirações da massa, contrária aos interesses dos pelegos.

— Não é por acaso que o pelego combate com tanta violência a chapa Xavier. Todo programa honesto que consubstancia as aspirações da massa, contrária aos interesses dos pelegos.

DESFALQUES NO SINDICATO?

Sobre a atual diretoria de pelegos, acrescenta o sr. Alfredo Martins:

USEIRO E VESEIRO

queadas, o horário, não existe: é feito de acordo com a vontade do sr. Mazzo. Tudo isso é do conhecimento do Ministério do Trabalho, que volta e meia manua um fiscal dar um pulinho na «cantina» e passar pela caixa.

BERBADO E VALENTÃO

O sr. Rafael Mazzo, apesar de ser de nacionalidade italiana, trata seus empregados estrangeiros como se fossem cachorros, dizendo que «migrante não tem direito à nada, só a trabalhar». E de vez em quando escoa a cara

de bebida, ofendendo a meio mundo. Um seu irmão, de nome Alberico Mazzo, não se contenta apenas em ofender os garçons e cozinhaeiros: chega ao ponto de agredí-los, conforme ocorreu com um cozinhaeiro, há alguns meses atrás.

Quase todos os empregados da «Cantina Don Cichilo» foram trazidos de São Paulo pelo sr. Rafael Mazzo, enganados com falsas promessas de altos salários. Em sua cantina de São Paulo, segundo informações seguras que obtivemos, a situação é pior ainda que no Rio e só por isso o sr. Rafael consegue trazer os garçons e cozinhaeiros para aqui.

de bebida, ofendendo a meio mundo. Um seu irmão, de nome Alberico Mazzo, não se contenta apenas em ofender os garçons e cozinhaeiros: chega ao ponto de agredí-los, conforme ocorreu com um cozinhaeiro, há alguns meses atrás.

NÃO PAGA AOS GARÇONS A «CANTINA DOM CICHILLO»

Não há três meses estão retidos os salários — Irregularidades às dezenas, acobertadas pelas Fiscalizações do Ministério do Trabalho

Os empregados da «Cantina Don Cichilo», situada à Rua da Lapa, 45-A, de quem é um dos sócios o sr. Rafael Mazzo, estão há três meses sem receber salários e atravessando sérias dificuldades financeiras.

Segundo informou-nos um garçon, o sr. Rafael Mazzo, que possui em São Paulo uma outra cantina com o mesmo nome, e useiro e ve-seiro em atrasar os salários de seus empregados e explorá-los ao máximo. Paga aos garçons apenas 1.200 a título de alimentação. A «gororoba» fornecida em troca do desconto de metade do salário é feita com o que sobra na geladeira. As cabanas de tocos sempre são inde-

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

NÃO JOGUE FORA

Não jogue fora o seu velho. Conserte os caudados a Rua do Ouvidor, 119. — Só Interviu ou não sou, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERCI

DIÁRIO da CAMPANHA

HENRIQUE MIRANDA, DESTACADO VISITADOR, ENSINA COMO ORGANIZAR BOAS VISITAS

Além da escolha de nomes, é importante a seleção dos assuntos a serem tratados, afirma o candidato popular à Câmara de Vereadores — O trabalho político invariavelmente ajuda a conseguir êxito nas tarefas de finanças

O vereador Henrique Miranda, candidato Popular à Câmara Municipal, no próximo pleito eleitoral, é um dos mais destacados visitantes da Campanha dos 50 Milhões. Procurado, ontem, pela reportagem, transmitiu, em rápida entrevista, alguma de suas experiências sobre como deve ser feita uma visita:

— Deve-se, antes de mais nada — disse o vereador Miranda — selecionar nomes de pessoas a serem visitadas, isto é, relacioná-las. E é claro que tal escolha deve ser feita de uma maneira racional, ou melhor, escolher nomes que possam nos atender. Entre outros, acho mais indicados os in-

a par dos nossos objetivos e de nossas lutas, enfim, identificar seus problemas e aspirações com o que defendemos, quando formos eleitos.

APRESENTAÇÃO

O candidato popular refere-se, a seguir, a alguns erros de visitantes que rem procuram pessoas a serem visitadas sem conhecê-las. Salienta:

Isto, não há dúvida, destrói, em vez de construir. De fato, a pessoa que chegar a sua procura estranha falando em contribuições, eleitorais, etc., não poderá receber o mesmo tratamento. Daí, portanto, cada visita ser feita por um grupo de quatro ou cinco pessoas, acompanhadas de alguém com quem vai ser visitada, de preferência alguém de renome, como líder sindical, político, artista, etc.

PROBLEMAS DE INTERESSE

Prosegue o vereador Miranda:

— Quando se está diante de uma pessoa visitada, deve-se abordar problemas do seu interesse. Ora, diante de um comerciante não seria aconselhável falar-se de desenvolvimento das artes, ou fundação de muitos hospitais, embora tais coisas sejam, em suma, do seu interesse também. Mas, o correto é abordar-se — para o caso de um comerciante, como disse — de relações com a UHSF e todos os países de democracia popular de diminuição dos impostos, etc. No caso de se estar falando a um industrial, deve-se abordar a questão das importações e exportações, da energia elétrica, impostos também, etc. E, para citar mais um caso, se a pessoa visitada for um político então fala-se de li-

berdades democráticas, eleições livres, etc.

NAO SER ESQUEMÁTICO

Diz ainda nosso entrevistado que a palestra com uma pessoa visitada não deve ser resumida ou restrita apenas à contribuição que se pede dela.

E explica: — Devemos abordar tudo aquilo que o visitado queira. Palestramos com ele, enquanto ele quiser. E cada palestra deve ser estendida sempre, que for possível, a um debate sobre o programa dos candidatos populares, que é documento de interesse de todos os bons brasileiros.

GANHAR O VISITADO

Conclui o vereador Miranda:

da: «Por fim, devo ainda dizer que ao se pedir a contribuição do visitado deve-se procurar fazê-lo compreender a importância política desse trabalho. Devemos procurar conquistá-lo politicamente para que se integre na luta de nosso povo em defesa da soberania nacional, de liberdades democráticas e melhores condições de vida.

Novo Tipo de Mural Empregado na Campanha

A política do governo, contrária aos interesses da maioria do povo, cria condições para que em todos os setores cresça a onda de descontentamento. No momento em que, premiada pela situação geral de miséria, a classe operária intensifica suas lutas, o governo, sob pretexto de regulamentar o direito de greve, submete ao Congresso um projeto de lei que anula esse direito, intervém nos sindicatos, prende, tortura e assassina trabalhadores.

Tal ambiente leva os trabalhadores a acolherem, com entusiasmo cada vez maior, os candidatos populares e seus propagandistas. Na colônia eleitoral dos trabalhadores nos nossos candidatos e cabos eleitorais não deve, porém, servir de pretexto para que sejam descurados os métodos de agitação e propaganda. Ao contrário disso, devemos melhorar nossos métodos de trabalho, à base de uma constante troca de experiências.

Uma experiência que precisa ser aproveitada e melhorada é a da confecção de murais a serem colocados em concentrações operárias ou em locais de aglomeração de povo, nos bairros residenciais. Há dois dias, um comitê realizado na Brachma, foram colocados cinco desses murais. São cartolinas previamente preparadas com recortes de jornais cuidadosamente colocados, com a melhor apresentação possível. Além de recortes com artigos eleitorais, retratos dos candidatos. Por meio de um gancho, podem ser presos em paredes e muros, ou são pendurados por

meio de cordões em árvores, evidentemente em altura que facilite a leitura.

Embora recente, esse meio de propaganda já apresentou um bom resultado em seu emprego. Assim, o mural, conforme a fábrica ou bairro a que se destina, concentra-se no candidato preferencial dos eleitores a que se destina.

Tem sido usado esse novo tipo de mural de duas formas. Ou são postos por elementos que vão a campo especificamente para esse fim, ou então, como no caso da Brachma a que nos referimos, são colocados durante comícios de propaganda eleitoral.

O conteúdo desses murais pode melhorar muito. Além da propaganda dos candidatos, além de informações sobre o programa dos candidatos, os murais devem abordar assuntos específicos da concentração operária ou do bairro a que se destinem. Em sua elaboração devem colaborar propagandistas que conheçam o ambiente a que os murais se destinam, quer seja um mural para ser pregado em porta de fábrica, em bairro, em proximidades de estações ferroviárias ou outros pontos de concentração.

Os murais não se devem limitar ao trabalho de propaganda. Devem ter materiais explicativos sobre a melhor maneira de resolver os problemas nesses locais, na base dos ensinamentos contidos no programa dos candidatos populares.

Mas, a experiência constante do emprego desse novo tipo de mural é que tornará mais eficiente este método de trabalho, surgido na atual campanha.

Notícias dos Comitês

Escritório Zélia

Magalhães

No momento, esse escritório avança aceleradamente para uma virada e se propõe a atingir os 50% de sua cota já na próxima segunda-feira. Está programado um churrasco para o dia 13 de setembro. Todos os atores do Escritório que obtiverem contribuições de 2.000 cruzeiros receberão prêmios especiais na solenidade do dia 1.º de setembro na A.B.I. Até o momento, já 10 cruzeiros eleitorais, pelo menos, ficaram sob o olhar atento dos comitês, sendo que dois atores já obtiveram quantias superiores a 10 mil cruzeiros.

O escritório Zélia Magalhães está colocando os quadros de emulação e controle no momento que realçará uma "febre" eleitoral. Um cabo eleitoral já se encontra já em sua cota, vendendo nada menos de 300 rufas em comandos de finanças no local onde trabalha.

Escritório 21 de Dezembro

É no momento o "lanterninha" do Grupo C. Mas já está prenunciando uma virada, ao anunciar que realçará uma "febre" eleitoral e "dinâmica" de grande sucesso. Note-se que são grandes as possibilidades de um bom trabalho por parte desse Escritório, bastando que seus atores tenham em execução o seu plano de visitas emcentradas e comandos. Sem ir à massa não há quem trabalhe bem em matéria de finanças.

Escritório Monteiro Lobato

Ainda não entrou no ritmo acelerado o Escritório Monteiro Lobato. É esse fato deve ser observado com seriedade, ao anunciar que realçará uma "febre" eleitoral e "dinâmica" de grande sucesso. Note-se que são grandes as possibilidades de um bom trabalho por parte desse Escritório, bastando que seus atores tenham em execução o seu plano de visitas emcentradas e comandos. Sem ir à massa não há quem trabalhe bem em matéria de finanças.

No entanto, os cabos eleitorais estão realmente despraticados a trabalhar. Prova disso é que os encarregados de trabalhar na Festa da Granja venderam tudo o que levaram e até um cacho de cêcos de dente. Outra prova é a inércia do Posto de Bangu, promovendo a colocação de mesas e conseqüentemente com isso, ao ritmo do m'p'no, mais de 400 cruzeiros. As pirâmides de ouro já atingem 14,5 gramas; as de prata, 95 gramas; as de ouro, 95 gramas. Isso mostra que o povo contribui quando é procurado. Se a direção do Escritório Monteiro Lobato se lançar com decisão ao trabalho já planejado, de visitas emcentradas e comandos, é certo que o Escritório surgirá rapidamente como um dos primeiros colocados de seu grupo.

Escritórios Eleitorais

(até 18 de corrente)

GRUPO (A)

Zélia Magalhães	337.463,10	30,67 %
Campos da Paz	119.518,70	19,16 %
William D. Gomes	45.178,00	11,29 %
Lafayette Fonseca	40.160,60	10,04 %
Monteiro Lobato	27.029,00	6,75 %
Angelina Gonçalves	25.365,50	6,34 %
Alfonso Marra	23.302,40	5,82 %

GRUPO (B)

Pedro Godoi	50.000,00	16,66 %
Leocádia Prestes	33.843,50	13,32 %
Oleg B. Prestes	16.427,10	10,24 %
Júlio L. Cajazeiras	8.248,50	5,15 %
Miguel Rossi	11.798,00	4,75 %
Vila Rica	7.179,00	2,39 %

GRUPO (C)

Deoclécio Santana	9.864,50	24,66 %
Ari Kulmann	14.295,00	33,99 %
Joaquim Benedito	8.319,00	16,63 %
21 de Dezembro	10.236,00	10,23 %

GRUPO (D)

Santos Dumont	7.365,00	24,35 %
Liberdade	3.465,00	11,55 %
Waldemiro Nori	3.189,00	10,63 %
Aladin Rosales	3.532,80	11,77 %
Júlio e Ethel Rosenberg	890,00	5,19 %

Resultados até 18 de agosto de 1954

Resultados até 18 de agosto de 1954



Comissão Central	1.926.588,00	64,2%
Comitê nº 13 — pró-Candidatos Populares	116,00	11,6%
Comitê nº 21 — pró-Candatos Populares	11,00	1,1%
Comitê nº 14 — pró-Lobo Carneiro	95,60	9,5%
Comitê nº 7 — pró-Clotilde Prestes	97,70	9,7%
Comitê nº 2 — pró-Salvador Malina	85,00	8,5%
Comitê nº 20 — pró-Candatos Populares	79,30	7,9%
Comitê nº 10 — pró-Arcelina Mochei	70,90	7,0%
Comitê nº 12 — pró-Henrique Miranda	61,40	6,1%
Comitê nº 5 — pró-Lobo Carneiro	60,10	6,0%
Comitê nº 9 — pró-Candidatos Populares	60,00	6,0%
Comitê nº 17 — pró-Candidatos Populares	54,40	5,4%
Comitê nº 1 — pró-Candidatos Populares	51,10	5,1%
Comitê nº 6 — pró-Candidatos Populares	43,80	4,3%
Comitê nº 27 — pró-Francisco Chermont	40,00	4,0%
Comitê nº 24 — pró-Modelo de Sousa	41,00	4,1%
Comitê nº 16 — pró-Modelo de Sousa	33,30	3,3%
Comitê nº 8 — pró-Clotilde Prestes	32,30	3,2%
Comitê nº 4 — pró-Francisco Chermont	30,10	3,0%
Comitê nº 22 — pró-Elaine Mochei	29,90	2,9%
Comitê nº 15 — pró-Modelo de Sousa	29,30	2,9%
Comitê nº 3 — pró-Candidatos Populares	22,90	2,2%
Comitê nº 23 — pró-Candidatos Populares	15,40	1,5%
Comitê nº 18 — pró-Candidatos Populares	13,00	1,3%
Comitê nº 25 — pró-Candatos Populares	9,50	0,9%
Comitê nº 11 — pró-Henrique Miranda	9,20	0,9%
Comitê nº 19 — pró-Roberto Morena	6,40	0,6%

A Campanha em Números

Distrito Federal

(Resultados em 18 de agosto de 1954)

Comissão Central	1.912.866,00	63,7%
Escritórios Eleitorais	758.070,80	15,2%
TOTAL	2.670.936,80	33,9%

Cota da Comissão Central 3.000.000,00
Cota dos Escritórios Eleitorais 5.000.000,00

RIO X S. PAULO

(até 19-8-54)

S. PAULO: 64,9% DISTRITO FEDERAL: 64,2%
Os Centros Eleitorais de São Paulo, numa verdadeira arrancada, superaram pela primeira vez nesta campanha os Comitês do Distrito Federal. Eis os últimos resultados numéricos desta emulação: São Paulo: Cr\$ 3.246.190,00 (64,9%); Distrito Federal: Cr\$ 1.926.588,00 (64,2%). Como se vê, a diferença é de apenas 0,7%. A disputa está realmente «roxa», o que vem trazer maior entusiasmo à emulação.

OS COMITÊS
É o seguinte o panorama dos desafios entre os Comitês cariocas e paulistas:

Centro Eleitoral pró-Saad n. 1	57,1%
Comitê Eleitoral n. 1 do Rio	51,1%
Centro Eleitoral pró-Schemberg	70 %
Comitê n. 2 pró-Salvador Malina	85 %
Centro Eleitoral pró-Catulo	43,2%
Comitê n. 5 pró-Lobo Carneiro	60,1%

OS POETAS DA CAMPANHA

PARÓDIA DE FIRMINO TERRA, DEDICADA AOS JOVENS E A COSTA NETO

Recebemos do poeta Firmino Terra uma paródia da Jaridineira. Firmino diz:

Festa debate na Tijuca

Grande quantidade de volantes e convites está anunciando a festa-debate que a Comissão Eleitoral da Tijuca realizará em sua sede, na Rua Barista das Neves, 18, amanhã dia 22, das 18 às 22 horas. Os encarregados pela realização dessa festa estão convidando todos os moradores tijuquanos e prometem que sairão de lá muito entusiasmados, pois, além de «shows» variados com diversos artistas, conhecerão os candidatos populares e com eles poderão debater problemas de interesses vitais da população carioca.

O programa da festa é variado, constando da apresentação dos candidatos, debates das reivindicações dos moradores tijuquanos, «shows», e, por fim, um animado baile.

Estarão presentes, entre outros, candidatos populares Othon Cordeiro de Santana, vereador Henrique Miranda, dra. Elaine Mochei e Feix Cardoso.

Aos membros da Comissão de Festas

São convidados todos os membros da Comissão de Festas da campanha dos 50 Milhões para uma reunião a realizar-se hoje, dia 20, em sua sede, às 14,30 horas.

ATENÇÃO!

O CURSO JURA para motoristas, agora sob o va «direção», comunica que esta fazendo preços módicos para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 16 — 1.º andar.

Com um mês de antecedência:

Aeroviários já Preparam Sua Barraca Para a Festa

TAMBÉM A PARTE ARTÍSTICA DA FESTA DA PRIMAVERA ESTÁ SENDO ADIANTADA — JÁ ESTÃO PRONTOS OS CONVITES

ESTIMULADOS PELO ÊXITO conseguido na última festa realizada na Granja das Garças, os inúmeros os ativistas eleitorais, de todos os Comitês e Comissões, que já estão trabalhando em função da Festa da Primavera Eleitoral, a se realizar também na Granja, no dia 19 de setembro vindouro.

OS AEROVIÁRIOS

Os aeroviários, por exemplo, que na festa da Granja fizeram sucesso com um gostosíssimo caruru do Pará, estão até hoje, já tantos dias passados tomados ainda de grande entusiasmo. Suas esposas, que pela primeira vez compareceram à Granja para trabalhar, não falam mais em outra coisa senão em trabalhar mais ainda na Festa da Primavera. Por isso, desde o dia 9, logo depois da festa, da Granja, começaram a tomar medidas, a analisar o trabalho anterior, a estudar novas iniciativas, visando bilhar na festa do dia 19. Alguns aeroviários conseguiram garantir de vinhos e conhaques, que estão sendo vendidos, algumas, e outras rifadas. O resultado financeiro desse trabalho revertirá na preparação de sua barraca para o dia 19. Por outro lado, já foi planejado e distribuído o trabalho de preparação de doces, bolinhos, salgadinhos, etc.

A PARTE ARTÍSTICA

Outro setor da Festa da Primavera que já tendo sua preparação adiantada é a parte artística. Todos alinhamos de recordar o brilhantismo do «show» da festa do dia 9, com a apresentação de diversos artistas populares e carismas do semple metropolitano e até da televisão. Pois bem. Todos eles voltarão a se exibir no dia 19 de setembro, satisfelíssimos com a calorosa recepção que tiveram na Granja e muitos já se comprometem a levar outros seus colegas, artistas também. O poeta popular Zé praxedi, que por motivo de força maior não pôde comparecer à Granja na última vez, não faltará à Festa da Primavera.

CONVITES PRONTOS

Os 50.000 convites, artisticamente desenhados, já estão prontos e poderão ser re-

Oferece-se

Hombretelegrafista, R.P. GENTILHINI, oferece-se para pequenos e grandes serviços comerciais no ramo Trabalho rápido e garantido. Preço módico. — Tel.: 38-9625

MOTORISTA, com vários anos de carteira. Recusado para JARDINEIRO JOSÉ MALLTINS, pelo telefone 48-9501.

CONTADOR técnico, modificado com grande prática de confecções oferece seus serviços. — Também, a domicílio, Rêgo de corte moderno sem prova. — TEL.: 38-3053. — Chamar JOÃO VITORINO.

HELIOGRAFIA — Rapaz recém-chegado da Bahia oferece-se para serviços de rammo. Recusado pelo telefone 22-2070, com Silvino.

PRECISA-SE

Precisa-se de menino de 13 e 14 anos para pequenos serviços em casa de família. Frutar à Rua Pedro Alves, n.º 45.

PRECISA-SE de uma senhora para lavar e pequenos trabalhos domésticos. Duas refeições. Tratar a Rua José de Alencar n.º 61, sala 31, Catumbi, na parte da manhã.

POR Cr\$ 10,00 APENAS

Se, a partir de amanhã de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

«Ao viajar de trem sirva-se do carru-restaurante da E.C.C.S.»

GRANDE PONTO BAR CO ESTIVELIS Ltda.

Importação e Exportação ESPECIALIDADES: Whiskies, Champagnes, Urcres, Vinhos, Conservas nacionais e estrangeiras

Materia: R. Pedro Lobato, 51-A. Filial: Av. Graça Aranha, n.º 51-B — Tel.: 32-2225, 42-1075 e 42-4574

Gráfica UNIAO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

Imbrações — Impressos de encadernação — Alto-relevo — Pautagem, Rutulagem — Lazo

RUA EXP. JOSE AMARAL n.º 143, VILA DE CAJALIA, Estado do Rio

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e conforto.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

aceitamos trabalhos gráficos em nossas oficinas

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

nosso preço são mais baixos
nosso serviços, os melhores

Milhões de trabalhadores constroem a nova Rumânia

Unidos, Comemoram os Operários, Camponeses E Intelectuais o X Aniversário da Sua Libertação

A Única Saída Justa

J. B. TAVARES DE SA

A grave situação criada em consequência do ato de terrorismo praticado pela guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas constitui mais uma confirmação de que esta ditadura no projeto de Programa proposto pelo Partido Comunista para a formação de ampla frente democrática de libertação nacional que salve o Brasil do caos e da catástrofe.

Diante dos acontecimentos emocionantes destes dias, aparece a verdadeira face de um governo tirânico. E em tais momentos que o sr. Vargas deixa cair a máscara de demagogo e se mostra tal qual é. Assim agiu durante os negros tempos do Estado-Novo, os cárceres cheios de patriotas, a polícia agitando os métodos gestualistas de tortura, presos chutados no Mar Zélio, e, durante paulistas fuzilados em nossas ruas centrais, Olga Benário Prestes entregues aos carrascos hitleristas para ser morta numa prisão de Berlim. Os crimes começam a pretexto da repressão ao comunismo. Não tardam a atingir a todos os setores, hoje um, amanhã outro.

Mas — já salientamos no caso da morte do jornalista Nestor Moreira — os fatos que ali estão como corolário de toda uma vida de crimes nefandos não nos mostram apenas um homicida vulgar. Eles indicam, a quem tenha uma compreensão mais profunda, estado de espírito de um grande senhor latifundiário, como é Vargas, no uso dos velhos métodos feudais, de violência, terror e sangue, para a imposição dos caducos privilégios de sua classe. Os crimes do governo de Vargas são ao mesmo tempo e inseparavelmente crimes de um homem que personifica um estado de coisas e crimes de uma classe em desespero de causa, crimes que por sua ferocidade se assemelham aos de um Lunardi ou um Lupion, atraindo joguinhos e policiais. Inclusive destacamentos das forças públicas de São Paulo e do Paraná, na chacina de camponeses, de agricultores espoliados, de brutalidade e a audácia sanguinária dos homens deses regime de latifundiários e grandes capitalistas comprometidos em negociações e na entrega da pátria aos monopólios americanos só podem aumentar, quando eles sentem as costas quentes e podem inspirar-se na desmoralização dos seus anos de Wall Street. Pois não são estes que incitam o terror e dão o exemplo a seus titulos, massacrando prisioneiros de guerra nos campos de concentração da Cárcel, elocutando o "casal Rosenbergs" para armar uma das muitas provocações anticomunistas, bombardeando a Guatemala, através de um bando de mercenários, abatendo mais recentemente dois aviões chineses em águas territoriais da grande República Popular, atirando preparativos para uma terceira guerra mundial, a sua sonhada guerra atômica, de destruição total?

Outra confirmação de que está previsto na apresentação do Programa é a revolta que sacode intensamente a opinião nacional contra os atentados repetidos. O povo brasileiro — temos no histórico documento — levantará-se contra o atual estado de coisas.

Estamos vendo que a onda de protestos se avoluma. Como nas épocas marcantes da vida nacional, as próprias forças armadas, que em nos so país têm uma tradição progressista, coramungam com o povo o sentimento de repúdio ao despotismo de deuses dos direitos e garantias das cidadões. E então o governo se desmoraliza rapidamente, não é capaz de fazer prevalecer sua autoridade para amparar os autores materiais do crime de que é mandante, vai queimando suas reservas, de concessão em concessão (Ancora, Ne-

OS JORNAIS RUMENOS OFERECEM DIARIAMENTE A IMAGEM DA ATIVIDADE CONSTRUTIVA DA JOVEM REPÚBLICA POPULAR — AS CAMPANHAS DE EMULAÇÃO NOS CAMPOS E NAS FABRICAS

Cada operário na Rumânia, cada técnico, homem de ciência, escritor, artista, seguros de valor das realizações obtidas até o presente, buscam festejar a data nacional da Rumânia, com uma nova contribuição no domínio da atividade respectiva, com êxito novo.

Isto se explica também, pelo impulso com o qual, em todo o país, nas fábricas e nas usinas, nas minas, nos campos, em grande número de estabelecimentos culturais, os trabalhadores desenvolvem sua energia criadora, dando um novo impulso à obra de construção pacífica.

Os jornais rumenos oferecem diariamente uma imagem desta atividade construtiva, publicando importantes notícias de todas as regiões do país.



Sala de desenho do Instituto de Arquitetura do Universidade. (Foto distribuída pela Inter-Press)



O doutor Petru Groza, presidente do Presidium da Grande Assembleia Nacional da República Popular Rumana faz entrega da Ordem do Trabalho de primeira classe ao acadêmico Gala Galaction (Foto distribuída pela Inter-Press)

poços petrolíferos, chegou-se a uma velocidade de aeração recorde de 7.484 metros cúbicos de petróleo por mês, enquanto outras brigadas de trabalhadores já estão aplicando este novo método.

Na indústria eletrotécnica, os operários, os técnicos e os engenheiros produzem atualmente novos motores e máquinas, destacando-se o motor de 160 kw com estação de comando eletromagnético, transformadores de 5.600 kw fabricados pela primeira vez no país.

A Usina Metalúrgica "Vasile Roșca" de Bucarest, produzirá para esta data 75.000 peças para maquinaria agrícola.

Importantes êxitos se

NOTAS ECONÔMICAS

COMÉRCIO COM O LESTE

A queda dos preços do café e a crescente terraplanagem das trocas comerciais com os países estrangeiros trazem à ordem do dia um assunto que os inimigos do Brasil fazem tudo para aliar ao esquecimento: as relações com a URSS e os países de democracia popular.

E de fato impossível de justificar que permaneçamos à margem do comércio internacional, aceitando sem resistência restrições à nossa liberdade de vender a quem bem desejamos, no momento em que os produtos brasileiros, mais do que nunca, precisamos de novos mercados para se escoarem. Por que? Que forças misteriosas impedem de levarmos o café, o cacau e outros gêneros de exportação aos portos da URSS e da China?

Por mais ingênuo que possa ser, ninguém desconhece que é por uma sordida imposição dos banqueiros de Wall Street, através do Departamento de Estado norte-americano, que nossos produtos estão impedidos de alcançar a totalidade do mercado mundial.

Essa situação, porém, não podem continuar e contra ela se levantam as vozes independentes de vários setores econômicos importantes que colocam o comércio com o Leste como a saída imediata para as dificuldades que agora se agravam.

Ontem nosso jornal publicou declarações do sr. Alves de Lima, diretor de várias entidades agrárias de São Paulo (como a FARESP, o Instituto do Café, etc.), que, com toda a oportunidade, aponta ao Governo a necessidade inadiável de negociações diretas com a União Soviética e a China e todos os outros países do mundo.

Outra opinião autorizada, a do comentarista do "Boletim Comercial do Monitor Mercantil", edição de 17 deste mês, reflete igualmente essa aspiração, que corresponde à de fortes setores do comércio e da indústria de nosso país.

O problema surge agora em novas bases, tal a urgência que requer uma solução; e não pode ser encarado como um imperativo ainda dependente de debate. Trata-se de um problema da política contingencial a que fomos arrastados pela política criminosa de capitulação aos Estados Unidos, cuja rutura não podemos retardar.

FATOS E NÚMEROS

EM 1932 a União Soviética produziu, segundo declaração do sr. Alves Lima, a comprar ao Brasil 2 ou 3 milhões de sacos de café. Se durante todo esse tempo tivéssemos desenvolvido o intercâmbio com a URSS, é provável que aquela quantidade já fosse pelo menos duplicada. Assim, nos países de hoje, estaríamos vendendo anualmente 4 ou 6 milhões de sacos, que representariam um 4 a 12 bilhões de cruzados por ano a mais em nossa balança comercial.

ENQUANTO o governo brasileiro, por meio de uma legislação, se recusa a cooperar com a URSS, essa mesma legislação, ao mesmo tempo, impede o intercâmbio com os Estados Unidos, que representa um prejuízo de 400 milhões de dólares, pois, com um reforço considerável para o desenvolvimento da economia brasileira, a produção de nossos produtos neste vasto mercado poderia evitar a acumulação dos estoques de grãos; e a aquisição de equipamentos e materiais para a indústria, será um desatque para a atual escassez de divisas.

Cartas dos leitores

Irmão de Velasco Expulsa Camponeses

Escreve-nos de Astrogildo, localidade de Guaratiba, um leitor, que não se assina: «Estão ocorrendo aqui em Guaratiba revoltantes injustiças contra os lavradores.

Uma delas passa-se no lugar denominado A.B.C. É que o sr. Benedito Neto Velasco, irmão do sr. Domingos Velasco, senador e dono de um jornal, está tentando expulsar os camponeses, que, de

pois de muitos sacrifícios, construíram benfeitores, onde moram.

Uma outra injustiça ocorreu em Astrogildo. O delegado do 3º distrito policial, nome Alfredo, comprou há uns oito anos um sítio, mas não cuidou dele. Transformou-se, por isso, em mata-gal abandonada. Mas isto aconteceu porque ninguém queria trabalhar para ele, pois todos os seus empregados sofriam humilhações e até fome. Um dia, porém, encontrou um homem que tinha coragem e abnegação, nome Alfredo. Admitido como agregado, cuidou das terras em abandono, transformando, por fim, o sítio em local que fazia gosto ver. Havia nele plantações, tudo estava em ordem. Alfredo, por sua vez, fez muitas benfeitorias.

Acontece, porém, que o delegado logo tramou sua expulsão de lá. E, para isto, surgiu um dia em sua casa acompanhado de uns capangas e obrigou o velho lavrador a dar o fora. Por cima, ainda fez contra ele acusações, naturalmente infundadas, mas graves, ao 2º distrito. Depois, o lavrador era procurado por uma viatura da rádio-patrulha, mas estava acamado. Havia adoecido com o choque que tivera.

E esta a vida dos camponeses em nosso país.

BRIGAM, MAS SE ENTENDEM

A leitora Hilda Silveira escreve-nos uma carta, em que aborrecida a luta entre o sr. Carlos Lacerda e o sr. Getúlio Vargas. Afirma que «são homens da mesma peça» que brigam, mas se entendem.

E, depois de citar o discurso do vereador Acilides Saldanha, feito dias atrás na Câmara Municipal, conclui: «de uma coisa podemos estar certos: tanto Carlos Lacerda como Getúlio e seus comparsas estão interessados em impedir a participação do povo, através dos seus candidatos populares, nas próximas eleições por meio de golpes militares. Mas, se isto acontecesse poderíamos ficar certos de que o tiro saía pela culatra. Ninguém mais tolera golpes».

Pelos Jornais

NEGÓCIOS DOS VARGAS

Sobre um novo escândalo da ordem de 600 milhões, escreve o «Diário Carioca»:

«O nome da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto é indicado, nos comentários correntes nos círculos interessados, como participante e principal beneficiária desse golpe especulativo, desferido no preciso momento em que a receita cambial do país se tornou irremediavelmente diminuta, em virtude da redução da safra de café.»

Diz o jornal que se trata da maior especulação da história econômica do país. Os negociantes manobram na Bolsa de Nova York. Têm conhecimento da Instrução 99 do Ministério da Fazenda. Aranha semela, os Vargas colhem. Não sabem da crista permanente dos escândalos. E como lucram!

Queixa

J. E. se queixa a Zenóbio: «Supomos que o general Zenóbio não vai demorar a a eender o apelo do senador mineiro, que deseja uma reificação geral das listas dos agraciados com a medalha da Maria Quitéria, para que seja a marca de um mérito patriótico, em vez de se degradar como o troféu de uma quadrilha de assassinos, falsários e ladrões, acolida nos terrenos do palácio do Caete».

Quando a medalha foi conferida, IMPRENSA POPULAR protestou contra o escárnio. Mas J. E. que está fazendo agora é apelo golpista e chorando nos pés de Zenóbio. Amanhã, quando o belemun Hugo Faria receber bilhete azul do Ministério do Trabalho, J. E. vai pedir que se tire a medalha.

Fogo simbólico

«O Jornal» publica na 1ª página: «Depois de percorrer todo o sul do país, chegou ontem ao Rio, procedente, agora,

de Petrópolis, o fogo simbólico, que foi recebido, do fronto do Pantheon Militar, pelo ministro Zenóbio da Costa. Foi portador do «fogo simbólico» o capitão Souza Lôbo, do Núcleo da Divisão Aeroterrestre sediada naquela cidade. E na manhã de hoje prosseguirá em sua marcha pelo Brasil, conduzido por atletas militares».

Na foto, aparece o general Zenóbio empunhando o «fogo simbólico» que veio de Petrópolis.

Crise Carnavalesca

No mesmo jornal, temos: «Os clubes carnavalescos

A vez de Jafet

Encontramos no «O Globo»:

«Existe algo contra o senhor Benjamin Vargas?»

«Nada de positivo.

«E contra os srs. Danton Coelho e Jango Geacari?»

«Nada!»

«E contra o sr. Ricardo Jafet?» — perguntou um dos repórteres presentes.

O coronel hesitou e acabou não respondendo.

«E, como insistissemos, acrescentou que havia uma leve referência: «Quase nada».

Trata-se de uma entrevista do cel. Adil sobre o belga ginecologista Clímério Euribes.

PUNIÇÃO

O escritor governista Oséas Martins, escreve na «A Noite» com o seu estilo interrogativo: «Que é que pretende a Nação, em face do atentado da Rua Funcleros? Deseja sem dúvida que se apure e revele toda a verdade, qualquer que seja, e se dá punição aos culpados, sejam quem forem. Esta é certamente, para a opinião pública, uma questão de honra. Não é outra a reivindicação das forças armadas. E mais do que ninguém o Governo é o maior interessado nisso. Será este o empenho também da oposição?»

A Nação quer a punição de todos os culpados de todos os crimes contra o povo. Punição para todos os assassinos do povo!

“A Capa Encantada” — Conto do Folclore Chinês



Então, belas plumas, multicores, de todos os tons, começaram a cair e atapetaram o chão.



Das plumas, Chuang e sua esposa fizeram o fio e com o fio teceram o pano para a capa.



Então, bordaram a fênix e o dragão. Mas, ao anoitecer do terceiro dia, ainda não haviam feito o mar e o sol. Chuang estava tão aflito que chegou a chorar. Suas lágrimas caíram sobre a capa e delas surgiu o bordado do mar.



A senhora Chuang tinha trabalhado tanto que seus dedos começaram a sangrar. O sangue caiu sobre a capa e dele surgiu um fulgurante bordado do sol. A encomenda do imperador estava pronta.

RESUMO — O Imperador ordenou a Chuang que lhe trouxesse uma capa nova com o dragão e a fênix, o sol e o mar. Se a capa não fosse pronta três dias depois, o lavrador seria degolado. A esposa de Chuang recorreu aos recursos do papel que, ganhando subitamente a vida, encheram o...

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 501 (Para médios)

	1	2	3	4
1				
2				
3				
4				

HORIZONTAIS

- 1 — Divisão ou subdivisão de um caule.
- 2 — Letra latineada e própria para cultura.
- 3 — Peça de afinação.
- 4 — Dar ensejo a.

VERTICAIS

- 1 — Fiasco.
- 2 — Altar de sacrifícios (pl.).
- 3 — Cama de lona.
- 4 — Frangência.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 500

HORIZONTAIS — 1 Cópia, 5 Corai; 8 Ardis; 9 Salsa.

VERTICAIS — 1 Cactus; 3 Parda; 4 Avista; 6 Or; 7 Al.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

TENDO EM VISTA O CANTO DO RIO:

CUIDA-SE O FLAMENGO



Servílio, Dêquinha e Jordan, a intermídia do Flamengo para domingo

VÁRIOS REAPARECIMENTOS NO CONJUNTO CAMPEÃO — ESQUERDINHA CONTINUARÁ DE FORA

O Flamengo estará em ação hoje, no seu estádio, submetendo seus jogadores a um ensaio do conjunto, com vistas ao seu compromisso de domingo, quando enfrentará o Canto do Rio, já em disputa do campeonato oficial da cidade.

Com este ensaio o clube das cores preta e vermelha encerra seus preparativos do campo nesta semana, e dele sairá a constituição da equipe que o técnico Flávio Solich lançará a campo para estreiar no campeonato. É pensamento do treinador paraguaio, atualmente responsável pelo preparo técnico dos rubro-negros, mandar para o encontro contra o Canto do Rio uma equipe formada pelo que há de melhor no plantel, a fim de evitar uma surpresa desagradável para as suas cores, domingo no Maracanã. Nottendo por este desejo é que Flávio Solich, no capricho que realizará hoje, submeterá seus

pupilos a 90 minutos de movimentação prática, em meio da qual fará algumas experiências, inclusive com craques, que até então se encontram afastados da equipe por contusões.

MARINHO REAPARECERÁ

Um reaparecimento, por sinal dos mais auspiciosos, está marcado para domingo no Flamengo. Trata-se do zagueiro Marinho, que há muito se encontrava no castelo de ferro. Marinho deverá treinar os 90 minutos hoje e, caso o faça com desenvoltura, estará apto para reaparecer na equipe, no encontro fren-

te ao Canto do Rio, Indio e Benites também se exercitarão, curados que estão das ligeiras contusões — que tinham. Dos titulares, o único, que continuará de fora, segundo tudo indica, será o ponteiro Esquerdinha que está inclusive ameaçado de um longo período de inatividade em face das suas precárias condições físicas.

JORDAN SERÁ O TITULAR

Outra dúvida que será sanada hoje, no capricho do Flamengo é a que diz respeito ao ocupante da sua média esquerda. Dito são os pretendentes aquela posição, Jadir e Jordan. Mesmo não

havendo nada em definitivo, Flávio Solich está inclinado a manter Jordan no quadro em vista o pouco rendimento que Jadir vem apresentando. Jadir, na opinião de Flávio Solich é um jogador de extraordinários recursos técnicos, mas que fora de sua verdadeira posição, que é a de médio direito, não joga o que realmente sabe, daí sua preferência por Jordan.

A Portuguesa Disputará o Campeonato

Importante a reunião da Assembleia Geral, que incluirá definitivamente o clube lusitano na divisão principal

Será realizada, hoje, a reunião da assembleia geral da F.M.F., a fim de tratar da situação da Portuguesa, que esteve ameaçada de não participar do campeonato oficial de profissionais. Como sabe, numa reunião da assembleia, em maio de 1953, foi incluída a Portuguesa na divisão de profissionais. Como sabe, numa reunião da assembleia, em maio de 1953, foi incluída a Portuguesa na divisão de profissionais.

CONTINUARÁ PORÉM. Por outro lado, o acórdão do STD será acatado, ficando a Portuguesa desligada da divisão de profissionais, porém, na reunião da Assembleia de hoje, o clube lusitano será novamente incluído, com todos os dispositivos legais.

NO MANUFATURA APRONTOU O TIME RUBRO

OS TITULARES VENCERAM POR 3 X 1 — EDSON SAIU DO GRAMADO CONTUNDIDO, SENDO SUBSTITUÍDO POR OSMAR, QUE TALVEZ ATUE DOMINGO — OUTROS PORMENORES

Prepara-se o América novamente para intervir no campeonato Carioca, no domingo, quando enfrentará, em Teixeira de Castro, a perigosa equipe do Bonsucesso. Ontem, na parte da manhã, Martin Francisco reuniu os seus pupilos, no Campo do Manufatura, para realizar o «apronto». Antes de ser iniciado o coletivo, o técnico rubro fez uma rápida preleção aos seus pupilos.

Os craques rubros estiveram em ação durante quinze minutos. O exercício foi

movimentado e bem disputado. A equipe efetiva, evidenciando um melhor desempenho, abateu o quadro reserva por 3 x 1. Paraguaio, Alarcon e João Carlos marcaram os tentos dos vencedores; o gol de honra dos vencidos foi assinado por Valeriano.

Francisco deverá escalar para domingo, será o que treinou como titular. Entretanto, existem ainda algumas dúvidas como Edson, por exemplo, que se contundiu no ensaio, sendo substituído por Osmar. O zagueiro será submetido a exames médicos, se não aprovar, Osmar reaparecerá substituindo-o.

No centro de ataque também reside uma dúvida. Simões talvez não possa atuar, já que treinou apenas um tempo e ressentido da contusão. Leonidas deverá chegar o ataque.

INFORMA A ADEM

JOGO S. CRISTÓVÃO X VASCO DA GAMA, A REALIZAR-SE. AMANHÃ, SÁBADO, DIA 21.

Preços das ingressos (imposto incluído): Camarote lateral (15 pessoas) — Cr\$ 220,00; Camarote curva (15 pessoas) — Cr\$ 110,00; Cadeira numerada — Cr\$ 44,00; Cadeira sem número — Cr\$ 22,00; Arquibancada — Cr\$ 17,00; Geral — Cr\$ 8,00; Militar — Cr\$ 3,50.

Abertura das bilheterias: 12,45 (doze e quarenta e cinco) horas. Abertura das bilheterias: 12,45 (doze e quarenta e cinco) horas.

Horário dos jogos: 13,15 horas — Principal: 15,15 h. «Tela»: Avarias aos portadores do Cart. Cat. Perpetuos e Camarotes, que para o jogo de amanhã, sábado, será exigido o ticket — a 25 (quarenta e cinco) de 1954.

Comunicamos que já estão sendo entregues os «tickets» de nº. 51 a 1000.

Entrada dos Sócios do São Cristóvão F. R.: Os sócios do S. Cristóvão entrarão pela PORTA «A» da Rua Mata Machado, tendo acesso pela RAMPA Nº 6 (aos) aos setores nº. 13, 15, 17, 19, 21 e 23.

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MÓVEL» PARA SABADO, DIA 21:

Chamada às 12,50 (doze e cinquenta) horas:

INSPETORES: 7 — 9 — 10 — 12 — 14 — 15 — 16 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35. (Res. 3)

FISCALIS: 7 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35. (Res. 3)

INDICADORES: 1 — 3 — 5 — 7 — 8 — 11 — 12 — 14 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35. (Res. 3)

VIGILANTES: 4 — 6 — 8 — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 — 24 — 26 — 28 — 30 — 32 — 34 — 36 — 38 — 40 — 42 — 44 — 46 — 48 — 50 — 52 — 54 — 56 — 58 — 60 — 62 — 64 — 66 — 68 — 70 — 72 — 74 — 76 — 78 — 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90 — 92 — 94 — 96 — 98 — 100. (Res. 3)

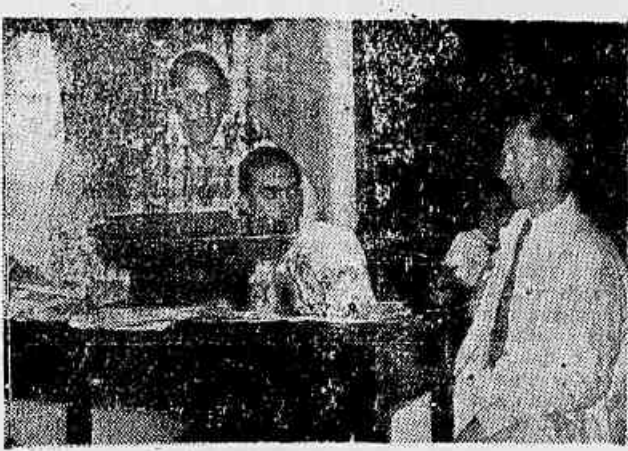
AP. de Bol. 2a. Turma. Chamada às 12,15 (doze e quinze) horas:

BILHETEROS: 3 — 9 — 12 — 15 — 17 — 18 — 24 — 26 — 28 — 32 — 34 — 36 — 38 — 40 — 42 — 44 — 46 — 48 — 50 — 52 — 54 — 56 — 58 — 60 — 62 — 64 — 66 — 68 — 70 — 72 — 74 — 76 — 78 — 80 — 82 — 84 — 86 — 88 — 90 — 92 — 94 — 96 — 98 — 100. (Res. 3)

101 — 102. (Res. 3)

No Mundo do Esporte Independente

Crise no Mengo de Honório Gurgel



O sr. Ricardo Otto Wernert, em nossa redação, quando presidia declarações ao nosso reporter

Lutou Muito o 7 de Setembro

Imerecidamente baqueou o E. C. 7 de Setembro frente ao Canto do Rio, por 3 x 2 numa peleja cujo placar não marca quem deveria ser o vencedor.

Pois demonstrando alto sentido futebolístico o 7 de Setembro comandou todas as ações no terreno só não se aventando no placar por falta de sorte; também em parte pela brilhante atuação da defesa adversária, fato este que merece ser notado pois seu ataque com poucos

momentos de lucidez, conseguiu sobrepujar a defesa adversária duas vezes.

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

CANTO DO RIO — Luiz, Antonio e Chico, Manoel, Heráclio e Silvio, Henrique, Félix, Pedro, Raça, Elias e Messias.

7 DE SETEMBRO — Zito, Mo e Neda, Pina I, e Amo e Pina II, Manoel, Lede, Dedé, Manguera e Antonio.

Sensacional Feito do Unidos da Fazenda A.C.

Um dos mais sensacionais foi o triunfo alcançado pelo Unidos da Fazenda A. C., de Cascadura, na tarde de domingo último, ao levar de vencida numa partida de caráter revanche, a equipe do Anil F. C., de Jacarepaguá, por 3 a 1, dentro dos seus domínios. O time orientado por Adão Ferreira desenvolveu um futebol mais vistoso e tecnicamente superior ao do adversário, domi-

minutos de jogo. Quase no fim da batalha originou-se tremendo «surru» entre os torcedores, devido a uma agressão do zagueiro Celso do Anil, num jogador contrário. Este mesmo elemento, covardemente, agrediu o árbitro da partida. Os quadros: UNIDOS DA FAZENDA — Adélino, Liano e Adão; João, Ivan e Neda; Valério, Alarcon, Cleto, Mo e Dica, ANIL — Sérgio, Celso e Wilson; Larrite, Roberto e Tião; Benine (Caibinho), Guaráci, Galinha, Gerardo e Gilberto. Gols de Celso (2) e Mo, para o Unidos da Fazenda; Gerardo, o de honra, para o Anil. Na preliminar, venceu o Anil, por 5 a 1.

TRIÂNGULO 3 X 2

As duras penas e em espetacular reação conseguiu o Triângulo mais uma vitória para a sua bagagem, ao abater domingo último a equipe do Guarani F. C. (Rio).

Numa peleja verdadeiramente sensacional o Triângulo transformou o placar adverso a seu favor em espetacular reação quando já se desenhava a vitória para o quadro visitante, este numa tarde inspirada, manobrava maravilhosamente em campo, só parando quando seus componentes demonstraram forte cansaço pelo esforço despendido.

Esta vitória valeu muito para o Triângulo e para seus futuros compromissos. Foi a seguinte a formação das equipes:

TRIÂNGULO: Edson; Leão e Daniel; Bica, Carra, e Badoel; Tainha, Ar. gemiro, Dario, Kleber e Salu.

GUARANI (Rio): João; Gerardo I e Wilson; Chico, Renato e Ico; Tião, Baiano, Fará, Gerardo II e Jairo.

O Mengo F. C., de Honório Gurgel, prestigioso e popular grêmio amadorista independente, caminhava nos primeiros passos da consagração definitiva, graças a abnegação de um punhado de reportistas que compõem a sua retórica; quer no terreno desportivo como no setor social, a numerosa família rubro-negra de Honório Gurgel, com embeldia com o progresso sucessivo do clube, não reparava que indivíduos inescrupulosos subterraneamente preparavam destruir todo o trabalho prático que se fazia pelo Mengo.

O ANJO DA CRISE

O prime no desentendimento havia no grêmio de Honório Gurgel foi devido ao encontro contra o Unidos da Fazenda de Cascadura, quando alguns atletas perdendo a serenidade e a liana impedida pelo esquadro do «mais querido», desandaram a dar «bottadas» aos adversários. Felizmente, o árbitro entre os jogadores não teve consequên-

cias graves, pois os dirigentes de ambas as agremiações souberam contornar a situação. Daí para diante, surgiram outros desentendimentos na diretoria do Mengo, que acabaram sendo um desfecho verdadeiramente funesto para o simpático clube e porque não dizer para o esporte amadorista independente, que está na iminência de ficar privado de uma agremiação que muito tem contribuído para o entrelaçamento dos grêmios suburbanos.

RENUCIARAM

Conforme foi divulgado, quinta-feira última, reuniu-se a diretoria em conjunto com os conselheiros, a fim de apreciar todos os casos surgidos. Não tendo havido nenhum acordo, quase toda a diretoria do Mengo resolveu, então renunciar Assim, o primeiro a solicitar renúncia

JUNTA GOVERNATIVA

Sendo a renúncia dos diretores em caráter irrevogável, de acordo com os estatutos do clube, foi escolhida uma Junta Governativa, que está constituída dos senhores Ricardo Otto Wernert, Alair Baltazar, Jorge Varcia e Carlos Loureiro.

HOJE, REUNIAO

Foi decretada ontem à noite, uma importante reunião a fim de se decidir os destinos do Mengo F. C., da qual daremos detalhes na próxima edição.

Bonita Vitória do Sorocaba

Prelando em seu campo, na tarde de domingo último, frente a representação do E. C. Bolderio, o Sorocaba F. C. conquistou uma bonita vitória ao abater seu antagonista pelo marcador de 3 x 1. A pugna, em que pese a grande superioridade técnica demonstrada pelos pupilos de Hélio no decorrer dos 90 minutos de luta, apresentou um transcurso movimentado, com alguns lances de sensação.

Os tentos do quadro vitorioso foram conquistados por: Chico, Hélio e Santinho.

As equipes se apresentaram assim constituídas:

SOROCABA — Isaac; Jair e Nelson; Souza, Goa e Cleto; Camillo, Chico, Hélio, Santinho e Carlos.

E. C. BOLDERIO — Préa; Getúlio e Sals; Osvaldo, Careca e Mertes; Darcy, Carquinha, Eto, Bento e 31.

Na preliminar realizada entre as equipes de aspirantes dos mesmos clubes registrou-se o empate de 0 x 0.

O E. C. Mau teve em Djan (2), Tuca (2) e Sals (1) os seus artilheiros e atuou com a seguinte constituição: Poxo; Carrino e Hélio; Comi, Mario II e Mario I; Ivan, Tuca, Diano, Passos e Djalir.

A preliminar encerrou-se com o marcador registrando um tento para cada equipe.

Notavel Feito do E. C. Mauá

Prelando na tarde de domingo último, frente ao forte conjunto do E. C. Rio e E. C. Mau, mereceu o notável exibição do seu onze, principalmente da linha atacante que esteve a esvairar, logrou conquistar espetacular triunfo, representado pelo marcador de 3 x 0.

A vitória do E. C. Mauá, foi conseguida de forma a não merecer qualquer contestação. Foi produto da maior categoria do seu quadro, da melhor objetividade dos seus jogadores. Seu adversário usou de todos os

meios feitos para evitar a derrota, nada conseguindo nesse sentido pois os craques mauauenses, logrando «fina», foram os donos do jogo.

Na preliminar realizada entre as equipes de aspirantes dos mesmos clubes registrou-se o empate de 0 x 0.

O E. C. Mau teve em Djan (2), Tuca (2) e Sals (1) os seus artilheiros e atuou com a seguinte constituição: Poxo; Carrino e Hélio; Comi, Mario II e Mario I; Ivan, Tuca, Diano, Passos e Djalir.

AGOSTO

21 (sábado) — S. Cristóvão x Vasco — no Maracanã.

22 (domingo) — Flamengo x Canto do Rio — no Maracanã; Fluminense x Portuguesa — nas Laranjeiras; Botafogo x Olaria — em General Severiano; Bonsucesso x América — em Teixeira de Castro; Bangu x Madureira — em Moça Bonita.

29 (domingo) — São Cristóvão x Flamengo — no Maracanã; Fluminense x Canto do Rio — nas Laranjeiras; Madureira x Botafogo — em Conselheiro Galvão; Vasco x Bonsucesso — em São Januário; Portuguesa x América — em General Severiano; Olaria x Bangu — em Bariri.

4 (sábado) — São Cristóvão x América — no Maracanã.

5 (domingo) — Flamengo x Olaria — no Maracanã; Fluminense x Bonsucesso — nas Laranjeiras; Canto do Rio x Botafogo — em Niterói; Vasco x Madureira — em São Januário; Bangu x Portuguesa — em Moça Bonita.

11 (sábado) — São Cristóvão x Bangu — no Maracanã.

12 (domingo) — América x Fluminense — no Maracanã; Bonsucesso x Flamengo — em Teixeira de Castro; Botafogo x Portuguesa — em General Severiano; Canto do Rio x Vasco — em Niterói; Olaria x Madureira — em Bariri.

19 (domingo) — Bangu x Flamengo — no Maracanã; Botafogo x Vasco — no Maracanã; Olaria x Fluminense — em Bariri; São Cristóvão x Portuguesa — em Figueira de Melo; Madureira x Bonsucesso — em Conselheiro Galvão; Canto do Rio x América — em Niterói.

26 (domingo) — Flamengo x América — no Maracanã; Fluminense x Botafogo — no Maracanã; Vasco x Portuguesa — em São Januário; Canto do Rio x Bangu — em São Januário; São Cristóvão x Madureira — em Figueira de Melo; Olaria x Bonsucesso — em Bariri.

2 (sábado) — Bangu x Fluminense — no Maracanã; América x Vasco — no Maracanã; Portuguesa x Flamengo — em Campos Sales; Bonsucesso x Botafogo — em Teixeira de Castro; Madureira x Canto do Rio — em Conselheiro Galvão; Olaria x São Cristóvão — em Bariri.

10 (domingo) — Flamengo x Vasco — no Maracanã; Botafogo x Bangu — no Maracanã; Fluminense x São Cristóvão — nas Laranjeiras; América x Madureira — em Campos Sales; Canto do Rio x Olaria — em Niterói; Bonsucesso x Portuguesa — em Teixeira de Castro.

17 (domingo) — Fluminense x Flamengo — no Maracanã; Botafogo x América — no Maracanã; Vasco x Olaria — em São Januário; Bangu x Bonsucesso — em Moça Bonita; Madureira x Portuguesa — em Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Canto do Rio — em Figueira de Melo.

24 (domingo) — Vasco x Fluminense — no Maracanã; América x Bangu — no Maracanã; Fluminense x Madureira — no Maracanã (sábado à tarde ou à noite); Botafogo x São Cristóvão — em General Severiano; Portuguesa x Olaria — em Campos Sales.

31 (domingo) — Vasco x Fluminense — no Maracanã; Botafogo x América — no Maracanã; Vasco x Olaria — em São Januário; Bangu x Bonsucesso — em Moça Bonita; Madureira x Portuguesa — em Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Canto do Rio — em Figueira de Melo.

7 (domingo) — Vasco x Fluminense — no Maracanã; América x Bangu — no Maracanã; Fluminense x Madureira — no Maracanã (sábado à tarde ou à noite); Botafogo x São Cristóvão — em General Severiano; Portuguesa x Olaria — em Campos Sales.

14 (domingo) — Vasco x Fluminense — no Maracanã; Botafogo x América — no Maracanã; Vasco x Olaria — em São Januário; Bangu x Bonsucesso — em Moça Bonita; Madureira x Portuguesa — em Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Canto do Rio — em Figueira de Melo.

21 (domingo) — Vasco x Fluminense — no Maracanã; Botafogo x América — no Maracanã; Vasco x Olaria — em São Januário; Bangu x Bonsucesso — em Moça Bonita; Madureira x Portuguesa — em Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Canto do Rio — em Figueira de Melo.

28 (domingo) — Vasco x Fluminense — no Maracanã; Botafogo x América — no Maracanã; Vasco x Olaria — em São Januário; Bangu x Bonsucesso — em Moça Bonita; Madureira x Portuguesa — em Conselheiro Galvão; São Cristóvão x Canto do Rio — em Figueira de Melo.

4 (sábado) — São Cristóvão x Vasco — no Maracanã.

5 (domingo) — Flamengo x Canto do Rio — no Maracanã; Fluminense x Portuguesa — nas Laranjeiras; Botafogo x Olaria — em General Severiano; Bonsucesso x América — em Teixeira de Castro; Bangu x Madureira — em Moça Bonita.

12 (domingo) — São Cristóvão x Bangu — no Maracanã.

★ flagrante

O técnico Flávio Costa, do Vasco da Gama, tem sido considerado, uma qualidade tem e não há de negar: personalidade.

Flávio não se guia pela cabeça dos outros. Certo é errado, faz o que quer e até agora ninguém conseguiu de que ele tivesse desrespeitado o nosso futebol, machucado a honra de ninguém.

Em certos círculos procuram explorar a vida particular do técnico vascoano. É o velho processo de mentir, de caluniar, de deturpar, de maliciar, de maliciar, de ferir, de policiar, de destruir por todos os processos. Mas, e as provas? Os fatos da situação, o dia do futebol carioca: prova que o técnico carioca é um homem que se dá pelas equinas esportivas.

Flávio, verdade seja dita, em certas ocasiões, e a atitude há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Ele, contudo, não gosta de trabalhar sob o tédio da força, do dinheiro, da prepotência.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Conta-se até que, quando no Flamengo, simpático com determinado jogador que, pensou, seria um elemento de grandes virtudes técnicas. Com o correr do tempo, depois de acaloradas observações, o atual treinador vascoano desiluiu-se do seu pupilo. Não que o rapaz fosse indolente e desinteressado. A coisa era outra. Outros jogadores, indisciplinados com alguns jornalistas, porém, em suas atitudes há uma certa constância no Brasil de agitar o modo de ver os homens e as coisas do desporto.

Ruas de Engenho da Rainha «Bombardeadas» Pela Pedreira

Com as explosões, as pedras atingem as casas, rompendo telhados e ameaçando a vida dos moradores — Os responsáveis pelas explosões batizaram a pedreira com o nome de "N. S. da Conceição" — (Fotos e reportagem de MANEJO VITAL)

A cada explosão da dinamite na pedreira, as casas da Rua Maba, no Engenho da Rainha, estremecem. Seus moradores, a princípio, ainda procuravam refúgio nos quartos ou em outros lugares. Mas, isto de nada lhes adiantava. Momentos depois da explosão uma chuva de pedras cai sobre as casas, atravessando os telhados, e põe em perigo a vida de quem esteja debaixo delas. Al de quem for atingido. Poderá morrer, pois as pedras são grandes e pesadas.

CHEGOU A PERDER OS SENTIDOS

Contam-se muitos casos de pessoas que estiveram com a morte por um fio. Na casa número 120, numa rua do Engenho da Rainha, reside há muito tempo D. Cecília Gouveia, que, apesar disso, não se acostumou ao perigo.

— Dizem que até com a morte se acostuma — conta ao repórter. Mas não com essa chuva de pedras todo o dia. Revelou ainda que tem em sua companhia a var dos filhos pequenos, pelos quais vive em constante preocupação. Podem morrer a qualquer momento, e se algum deles se atinge por uma das pedras...

Um dia destes — conta D. Maria Rodrigues, que mora com D. Cecília — eu estava sentada na porta da casa, quando ouvi uma explosão. Pensei logo: mau Deus o que vai acontecer? E uma pedra passou junto de mim. Tive um susto tamanho que perdi os sentidos. Foi preciso tomar água com açúcar.

MORRE O ANCIÃO
Por indicação de D. Maria, fomos até a casa de D. Yreni de Sousa, 82 anos, há várias crianças e um anjo que vive numa cama. D. Yreni explica ao repórter: — Vivemos atormentados. Certa vez, uma pedra varou o teto da casa e passou a um palmo da cabeça do meu pai, que é paralítico. Por pouco não morreu. Nem gosto de pensar nisso.

Por tudo isso os moradores da Rua Maba hoje não ficam mais dentro de casa, quando começam as explosões. Vão todos para um campo, situado próximo, onde aguardam o fim do trabalho na pedreira.

A PEDREIRA
O Engenho da Rainha é um pequeno bairro situado no pé de um morro, também conhecido como Engenho da Rainha. Ela é explorada por uma firma, pertencente aos sr. Matias e Adolfo Gil, que lhe deram a denominação de Pedreira N. S. da Conceição.

Devemos proximidade, em que se encontram as casas do local das explosões, na pedreira, pode-se mesmo afirmar que não só a Rua Maba, mas também o bairro de Engenho da Rainha está ameaçado pelas pedras. Os moradores da Rua Maba são os mais prejudicados: moram quase junto à pedreira.

NÃO PAGA NEM OS PREJUÍZOS
Muitos protestos os moradores já fizeram junto ao proprietário da Pedreira N. S. da Conceição, mas em vão. A resposta tem sido grosseira e até palavras obscenas.

Disto foi informado o repórter, que logo procurou ouvir os encarregados da pedreira, Matias e Durvalino, os quais afirmaram que os danos causados pelos moradores da Rua Maba não foram causados pelas pedras às suas casas.

Reunem-se os Enfermeiros

AUMENTO DE SALÁRIOS E DESCONTOS-UTILIDADES. OS TEMAS DA ASSEMBLÉIA DE HOJE

Reuniram-se hoje, dia 20, em assembleia geral em seu sindicato de classe, à Rua Senador Pompeu, 179, sobre, os profissionais de enfermagem e demais trabalhadores em hospitais para tratar entre outros assuntos de aumento de salários dos não atingidos pelo novo salário-mínimo.

Já alguns grupos de profissionais se têm manifestado por um pedido de aumento de 50% e nesse sentido a diretoria do sindicato já esteve reunida com a diretoria do sindicato patronal.

Os enfermeiros debaterão também o problema do desconto das utilidades, o qual, após a vigência do último decreto do salário-mínimo, tem causado sérios descontentamentos entre a categoria.

Lembra a diretoria que a referida assembleia poderão comparecer todos os integrantes da categoria, associados ou não.

Sem ônibus a Barra da Tijuca

A Inspeção do Trânsito retirou de circulação, ontem, pela manhã, os ônibus e táxis das linhas «Jacarepaguá-Barra da Tijuca» e «Leblon-Barra da Tijuca», porque não possuem tacômetros.

Em consequência, moradores da Barra da Tijuca formularam indignados protestos, pois ficaram praticamente isolados do restante da cidade.

PASSADO PELO GOVERNO

CONTO DO VIGÁRIO NOS FERROVIÁRIOS DA EFCB

O sr. Vargas e seus ministros da Viação e da Fazenda passaram o conto do vigário nos ferroviários da Central do Brasil, negando, a estes, o salário-mínimo já concedido aos ferroviários da Leopoldina.

O GOVERNO CONTRA A LEI
A não extensão do salário-mínimo aos ferroviários da Central do Brasil é um desrespeito pelo governo à lei 1.163/50 (que rege a EFCB e demais autarquias da União, entre elas a Rede Viação Parana-Santa Catarina) e que determina: «Ela a cada série funcional».

Vargas quem os chamou ao Catele para comunicar que concederia a verba para o pagamento do salário-mínimo.

O governo quer aplicar na



Na residência de d. Yreni, vendo-se o pai paralítico, os filhos pequenos e ela própria. Mostram algumas das pedras atiradas sobre a casa pelas explosões da pedreira.

A CIB Conclama à Luta e à Unidade

★ Apoio à greve dos trabalhadores de Minas Gerais e ao protesto do proletariado paulista, no próximo dia 2

★ Intensificar a organização e a ação da classe operária na campanha pelo congelamento dos preços, o aumento geral dos salários e as liberdades sindicais e democráticas

A C.T.B. divulgou, ontem, o seguinte manifesto aos trabalhadores:

Companheiros! A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, saúda a vitória do glorioso proletariado mineiro e apela para todos os trabalhadores e trabalhadoras e suas organizações sindicais no sentido de reafirmarem a luta pelo congelamento dos preços. Pela aplicação do salário-mínimo e pelo reajustamento dos salários.

Nesse, últimos meses grandes movimentos grevistas e ações de massa proporcionaram grandes vitórias ao proletariado e reforçou sua unidade e a utilização dos métodos de luta de acordo com o grau de organização dos trabalhadores. A experiência ainda demonstra a necessidade da luta direta e consequente dos trabalhadores por suas reivindicações e, em particular, pelo congelamento dos preços, pela aplicação do salário-mínimo e pelo reajustamento dos salários.

Tudo pela conquista dessas reivindicações, pela liberdade sindical e pela liberdade democrática! Estreitemos os nossos laços de solidariedade! Manifestemos o nosso apoio aos grevistas mineiros e ao movimento grevista de 2 de setembro dos companheiros paulistas!

Agosto de 1954

A Diretoria da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

REUNIR-SE-ÃO EM SÃO PAULO BANCÁRIOS DE TODO O PAÍS

O líder bancário Olympio de Melo será o presidente da delegação carioca ao V Congresso Nacional dos Bancários, que se realizará em São Paulo, no próximo dia 23.

Falando à IMPRENSA POPULAR sobre a importância da reunião, o conclave, acentuou Olympio de Melo: — O V Congresso Nacional dos Bancários será um encontro fraterno de todos os funcionários dos estabelecimentos de créditos do país. Nessa tribuna livre que se levantará em terras baianas, faremos ouvir nossas vozes sobre as nossas reivindicações e sobre

os problemas que afligem nossa pátria no momento. Encontraremos, portanto, o denominador comum, que nos unirá a todos. Trataremos, com afinco, na próxima semana em São Paulo, e acreditamos que conseguiremos elaborar um programa de ação verdadeiramente unitário.

COM A PALAVRA O PRESIDENTE DO SINDICATO
O presidente do Sindicato dos Bancários, Luis Carve-

lho Ferriz, também falou à nossa reportagem sobre o Congresso:

— A classe bancária de todo o país está considerando com muito entusiasmo o Congresso, não só tendo em vista o tema, pela importância dos assuntos, como também pela eficiência da organização apresentada pelo Sindicato de São Paulo. Eu — continua o entrevistado — na qualidade de presidente da Comissão Permanente Nacional de Bancários, estive em março deste ano na Capital paulista, no Sindicato, e constatei que as comissões nomeadas já se encontravam

diz-nos que o Congresso discutirá, entre outros, os seguintes assuntos: aumento de salários; quinquênios; quadros; salário profissional; previdência social; direito de greve; liberdades sindicais; fiscalização das leis trabalhistas pelos sindicatos.

A DELEGAÇÃO
A delegação carioca seguirá para São Paulo, no domingo, às 14 horas, de ônibus especial. Os dez delegados que constituirão a embaixada são os seguintes: Olympio Fernandes de Melo (presidente); Nelson Perrira de Souza; Luiz Henrique Kneller; Lauro Juran-



A delegação carioca reunida ontem na sede do sindicato dos Bancários tratou de diversos assuntos relacionados com a sua participação no Congresso Nacional.

em plena atividade. Portanto, estamos otimistas e convencidos de que o Congresso será de grande proveito para os bancários em geral e para as nossas instituições bancárias, porque ninguém trabalha bem se não tiver suas reivindicações atendidas.

AS QUESTÕES QUE SERÃO VERSADAS
Um dos dez delegados cariocas ao Congresso, Lauro Juran-

dir de Castro Leão; Jorge Salazar; Newton Villanova de Mattos Trindade; Renato Souza; René Cordoli da Silveira; Ildeu Vieira; Jorge Gerardo Brito. Além dos delegados, seguirão os membros ativos do Congresso como o presidente do Sindicato, Luis Carvalho Perriz, todos acompanhados por Antônio Carlos de Costa e José Carlos de Oliveira Moraes, e J. Santos Barros, auxiliar de direção.



O Bairro Engenho da Rainha, visto do alto da pedreira N. S. da Conceição. Nos medulhões laterais: sr. Matias (Jumando) e Durvalino, encarregados da pedreira.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1954 ☆ Nº 1.281

AINDA ONTEM SEM ÁGUA GRANDE PARTE DA CIDADE

Prejudicado o funcionamento de várias escolas, restaurantes e hotéis — Não há indícios de que a situação venha a se normalizar em breve

A estas horas que há mais de cinco dias atormenta a população carioca prolongar-se-á ainda por algum tempo, já que o Departamento de Água e Esgotos da Prefeitura ainda não concluiu os trabalhos de reparação da 2ª adutora rompida sábado último na altura do quilômetro 44, da antiga Estrada Rio x Paulo.

A 2ª adutora, construída com tubos impróprios para a empresa americana Tetra-clip, conduziu para o Distrito Federal quase a metade da água disponível nos mananciais de Ribeirão das Lajes, aproximadamente 250 milhões de litros de água diários.

TOTAL A FALTA D'ÁGUA
O próprio centro urbano não escapou, ontem, à «escassez» inopinada. Restaurantes, escolas, colégios e outros estabelecimentos semelhantes, localizados no centro, estão com o seu funcionamento prejudicado. O Colégio Frederico Ribeiro, por exemplo (Rua do Ovidor, 189) desde sábado está sem água. Não obstante os protestos das centenas de alunos daquela estabelecimento e de sua própria administração, o Departamento de Águas nada providenciou para amenizar a situação. Ontem, a sra. Elzira Reis, secretária do colégio, falando à IMPRENSA POPULAR, confirmou a difícil situação por que passa o corpo discente da escola ecentuando que os maiores prejudicados são os jovens do curso noturno. Em virtude da falta d'água no Frederico Ribeiro, a frequência dos alunos caiu consideravelmente, e se a situação se manter estacionária, certamente as aulas serão suspensas.

Embainha do Colégio Frederico Ribeiro funciona a «Confetaria Manon» que está igualmente prejudicada com a falta d'água.

GRAVE A SITUAÇÃO NA ZONA SUL
Toda a zona sul de Botafogo ao Leblon, está sem



A falta d'água na cidade generalizou-se inesperadamente. No centro da cidade somente se encontra água nos registros do Corpo de Bombeiros, como esse do Teatro João Caetano, ontem muito concorrido.

Ratificaram os Náuticos o Aumento de Cem Por Cento

Denúncia contra a Frota Nacional de Petroleiros — Telegrama à Câmara Federal pela rejeição do artigo 32 do projeto Dario Cardoso —

Os oficiais de náutica, ratificaram, ontem, em concorrida assembleia a tabela única de aumento de salários, que será reivindicada por 14 sindicatos marítimos para 100 mil trabalhadores do mar.

Os náuticos estão incluídos naquela tabela com um aumento de 100 por cento, ou seja, de 10 para 20 mil cruzeiros, percentagem idêntica a que reivindicam as outras corporações de trabalhadores marítimos.

GOLPE CONTRA AS EQUIPAGENS
Os associados denunciaram que a Frota Nacional de Petroleiros está negando o pagamento do extraordinário aos marítimos que, em folga, saiam em viagem ou faziam serviços de manobra. A empresa não o paga, também quando o trabalho excede de 8 horas, depois das 16 às 24 horas, alegando que as horas excedentes são executadas em outro dia.

Ante a decisão da empresa de continuar burlando os leis, foi nomeada uma comissão, encabeçada pelo líder dos marítimos, comandante Emílio Bonfante Demaria, para estudar o caso e levar a denúncia à Justiça do Trabalho.

PROTESTO CONTRA OS PELEGOIS
Críticas severas foram feitas contra os interventores Alfredo Boecker e João Batista, nomeados pelo Ministério do Trabalho para o Sindicato, pelo fato de serem mantendo a entidade sem um advogado trabalhista. Dois associados, com casos pendentes na Justiça do Trabalho, afirmaram que

estão pagando advogados particulares.

A assembleia marcou prazo até sábado para os interventores publicarem um edital de concorrência para o contrato de um advogado.

REPÓDIO AO ARTIGO 32
Depois de longo debate contra o artigo 32 do projeto de lei eleitoral, os oficiais de náutica resolveram aprovar o envio de um telegrama à Câmara Federal solicitando que os deputados votem pela sua rejeição. Todos os associados que se manifestaram sobre o citado artigo afirmaram que o mesmo é inconstitucional.

INTENTA A LIGHT NOVO AUMENTO NOS BONDES
Deixou entender esta pretensão na mesa-redonda de ontem com os operários em carris urbanos — Até à próxima quinta-feira o truste deve responder às reivindicações dos trabalhadores

Na mesa-redonda que se realizou ontem no Ministério do Trabalho, entre representantes do Sindicato e das empresas do grupo Light, sob a presidência do sr. João Arruda, o presidente em exercício da Ferrovia Carioca, sr. Carlos J. Duniop, comprometeu-se a reexaminar o caso da revisão do fiscal Mário de Sousa até a próxima segunda-feira, quando o Sindicato de Carris realizará uma grande assembleia.

Já na próxima quinta-feira, às 15 horas, nova mesa-redonda se realizará no Ministério do Trabalho, quando a Light deverá apresentar resposta às 11 reivindicações exigidas por seus empregados.

FOME DE DINHEIRO
Na mesa-redonda de ontem, os representantes da Light, sr. Rubem Ferraz, Hyrcus Pimpão, Peiró Sienhagem e sr. Rowe, mostraram claramente a intenção de aumento nas passagens de bondes. Prova disso é que toda hora choravam por não estar «um representante da Multilidade». E, quando foi marcado uma nova mesa-redonda, fizeram questão de pedir ao representante do Ministério do Trabalho que não deixasse de convocar o tal representante do Prefe-

to. Se não fosse intenção da Light pedir novo aumento de passagens, de forma alguma justificaria a presença da Prefeitura nos entendimentos, pois não é ela que está pleiteando ou que pode conceder aumento de salários. Essa é uma questão que compete única e exclusivamente à Light e ao Sindicato de Carris e quando muito ao Ministério do Trabalho, mas nunca à PDF.

UMA GRANDE ASSEMBLÉIA
Falando à IMPRENSA POPULAR após a mesa-redonda de ontem, os dirigentes do Sindicato de Carris e os membros da Comissão do Salário expressaram sua satisfação pelo fato de terem atingido o ponto morto em que se encontravam os empenhos com a empresa. Afirmaram então que todas

as medidas serão tomadas no sentido de arregimentar a corporação para a assembleia de segunda-feira, quando deverão apreciar a resposta da Carioca sobre o caso da demissão do fiscal Mário de Sousa e ao mesmo tempo, reforçar a organização nos locais de trabalho para mais rapidamente conquistar as reivindicações pleiteadas.

O EXEMPLO DA LEOPOLDINA
Os ferroviários da Leopoldina deram o exemplo aos seus companheiros da Central do Brasil. Os mesmos golpes foram tentados contra eles mas, decididos a ir a greve, foi o próprio sr. Vargas quem os chamou ao Catele para comunicar que concederia a verba para o pagamento do salário-mínimo.

O governo quer aplicar na



Fluente da mesa-redonda no Ministério do Trabalho